



NOVOS ESCÂNDALOS DE LUTERO (Pág. 2)

CONTRABANDO DE METRALHADORAS

EM PORTO SEGURO

TRIPULANTES SALVOS



O navio mercante "Avahy" já se encontra novamente em águas seguras. Desaparecido vários dias, sem hélice e com o leme descontrolado, foi socorrido e rebocado para o porto de Santos. (Leia na página 2)

PARA POLÍTICOS

Omar Kaimz, principal suspeito, fala à TRIBUNA DA IMPRENSA, pouco antes de ser preso pelo Serviço Secreto do Exército — Teria vendido metralhadoras a Scalamandrê Sobrinho, para fazer uma guarda pessoal para Jânio Quadros — As armas eram vendidas a políticos e vinham da Espanha — (Leiam na página 2)

Greve do pão

(NA PÁGINA 2)



COMENDO NA MESMA MESA

SAMIR KAIMZ, irmão de Omar, suspeito também de contrabandear metralhadoras, ergue o seu dedo, na mesma mesa de Jânio Quadros e Porfírio da Paz. A esquerda de Jânio, o deputado Scalamandrê Sobrinho, sorrindo para Samir.



Normalistas, no corredor, à espera de chance para tomar parte nos debates. Enquanto isso, discutem o assunto

Normalistas protestam

Iam pedir declaração escrita do Prefeito, sobre suas intenções — Mandado de segurança, se necessário — Revolta em sala pequena — Lígia Bastos pede paciência — (Página 2)

Conspiração continua diz Mangabeira

(LEIA NA PÁGINA 3)

Boletim de Caracas:

"O ESTADO" CONDENA ATUAÇÃO DE MACIEL

(Página 5)

Confirmado discurso de Perón sobre traição de Getúlio Vargas

UDN vai interpelar Governo

(Página 5)

MONTEVIDEU, 12 (Especial) — O ex-deputado radical argentino sr. Agustín Rodríguez Araya, exilado em Montevideo, informa à TRIBUNA DA IMPRENSA, sobre o discurso de Perón que revela a traição de Vargas.

"O discurso foi publicado no jornal 'EL PLATA' de Montevideo nos dias 26 e 27 de fevereiro. Entre outras coisas a nota da redação dizia: 'Em dezembro último o despota pronunciou um discurso na Escola Nacional de Guerra frente a um auditório integrado exclusivamente por militares de alta graduação.

Este discurso foi impresso num folheto numerado e entregue exclusivamente sob assinatura a maiores-tenentes, coronéis e generais do exército. Acrescento que o dito folheto foi impresso numa tipografia do Estado que se utiliza na Subsecretaria de Informações e Imprensa com pessoal e linotipistas selecionados por sua comprovada fé justicialista. O discurso foi pronunciado antes de Natal, sendo a cópia do discurso recebida por um militar desterrado em Montevideo. Foi-lhe remetido em micro-filme por um membro de sua família que atualmente está no exército. Aqui não se deu nenhum desmentido.

CARNE, SO' TABELADA

Posição dos açougueiros (Página 2)

10 perguntas para Aranha

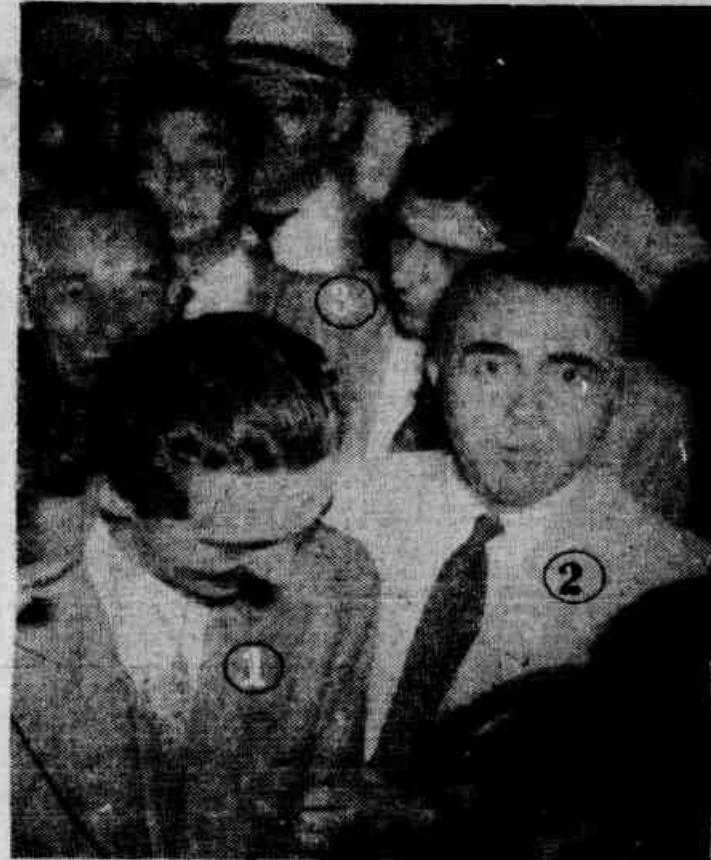
(Leia na TRIBUNA ECONÔMICA)

Voto de 500 mil trabalhadores

(Página 3)

Conferência de Souza Dantas

(Página 2)



OMAR COM JÂNIO E PORFÍRIO

Depois de um comício do Partido Socialista, em S. Paulo, no dia 17 de janeiro, Jânio Quadros (1) e Porfírio da Paz (2) foram jantar num bar, com toda a comitiva e mais Omar (3) Kaimz, que se vê atrás de Porfírio

Confusão e "câmbio-negro" no "Festival" da Metro

Tentativa de quebra-quebra, no Metro-Copacabana — Rádio-Patrolha no Metro-Tijuca — 32.800 pessoas no primeiro dia (No 2.º caderno)

Adeus emocionante do velho "Minas"

(NO SEGUNDO CADERNO)

Prezado leitor:

O DEPUTADO Maurício Joppert, presidente da UDN do Distrito, concedeu à TRIBUNA DA IMPRENSA uma entrevista sobre a Aliança Popular. Publicaremos amanhã o seu pronunciamento.

O REDATOR DE PLANTÃO

BANCO DO BRASIL S. A.

AVISO

Títulos aceitos pelo Banco

Comunicamos que o BANCO DO BRASIL S. A. foi incumbido por Sua Excelência o sr. Ministro da Fazenda de oferecer ao público letras de câmbio a 120 e 180 dias de prazo, de Cr\$ 100.000,00, 200.000,00, 300.000,00, 400.000,00 e 500.000,00, emitidas pelo TESOURO NACIONAL e aceitas pelo BANCO nos termos de contrato celebrado a 31-8-53.

Desde 1-3-54, os primeiros títulos de Cr\$ 100.000,00, a 120 dias de data, acham-se à disposição de quem os queira tomar na seção de PODERES PÚBLICOS na agência Central do Banco do Brasil S. A., à rua 1.ª de março 66.

O BANCO DO BRASIL S. A. abonará aos tomadores os juros de 6% a.a. e, convindo ao portador o resgate antecipado do título, o Banco o fará, na base de 8% a.a. pelo prazo que faltar para o respectivo vencimento.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1954.

Pelo Banco do Brasil S. A.
Francisco Vieira de Alencar
Superintendente

Crise nos hospitais por falta d'água

Dispensados os doentes do Sanatório Santa Maria — No Hospital de Aeronáutica e no Rocha Faria — No Cosme Velho, depois de 40 anos, está faltando — De Copacabana a Cantagalo o problema é um só: não há água — Queixas em toda parte — (Texto no segundo caderno)

NORMALISTAS PROTESTAM

perdida devido ao nervosismo dos jogadores mexicanos. O primeiro tempo terminou 2 a 1 para o Vasco.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho
DONA CLARITA

ELA quer ser senadora. Esqueceu, no seu tocador, a moeda azul do Senado e aí a temos, a Dona Clarita, candidata, já com todas as condições de ser candidata em potencial. Ela quer, diz que não quer, que talvez queira, que depende, e vai levando.

Por que não elegê-la? Por que não mandar para o Senado, numa eleição paribana, da pequena Paraíba, que celebrou, em maio, a "mãe do Brasil", a grande e, possivelmente, a inteligência de uma mulher? Por que não?

Apresenta-se sua candidatura como a de uma herdeira. Vira de Epitácio, o título que lhe está dando, o principal título a ser levado em conta na convenção petebista. E, em homenagem, Dona Clarita tem, na prática, a bênção normal que o marido lhe terá deixado ao morrer tão cedo, ela herdou, também, um cartório, o seu cartório. Que mal faz que herde também os votos, numa sucessão de bens, se prolonga e se afirma do Direito Sucessório para o Direito Eleitoral? Que mal faz? Que mal faz que ela concorra, agora, ao lugar que já era seu, porque do marido e que a morte não lhe surtiu, como uma ladra? Que mal faz?

Seus méritos políticos são, realmente, desconhecidos. Praticamente não passa, sem transição, nem história, da classificação de "grendas domésticas" para a de "prócer, sem que houvesse demonstrado antes qualidades políticas, tendência para a afanosa vida legislativa. É um mimo, entretanto, não somente pela graça mas, principalmente, pela submissão, a nota em que Dona Clarita se refere a sua própria candidatura.

Seus inimigos íntimos acozaram-na. Samuel Duarte não dormiu, tramando coisas, ardis, disfarces para que Dona Clarita se declarasse aliada, desinteressada da candidatura; Fernando Nobrega, demônio, fez coisas em seu derredor. Amou-a, estigmatizou-a, embrenhando-se pela lógica para provar a Dona Clarita que sua candidatura era perversidade de adversário encoberto, ironia de inimigo íntimo ou galanteio de enleado tímido. Ela devia desmentir a notícia. Dona Clarita, como quem faz dengue, aco-

lou a argumentação do lógico Fernando e prometeu a uma nota esclarecedora tudo.

Três dias depois, pelo telefone, foi lá para o rival Samuel e achou nada desmentido, e para o lógico Fernando, que encontrou desmentido bastante, a falta de melhor.

Como Dona Clarita é inteligente, como é política maniosa, o desmentido que desagradou ao rival Samuel e agradou, na falta de outro, a Fernando, diz que a candidata é, apenas, de um grande desmentido de alma para a terra do seu defunto de onde, aliás, lhe chegou, nesta época pre-eleitoral, mensagem de amigos mineiros e civis. Quanto à candidatura, Dona Clarita, que é disciplinada e partidária, remete o assunto à convenção do partido e vai dormir tranquila, no seu leito e com seus sonhos cor-de-rosa.

E, bom, porém, que elejam Dona Clarita. Ela já tem cartório e fica no Senado até o fim do mandato.

Deu, como se sabe, a coiceira do cartório, do bem empregado, do ordenado mensal efetivo e permanente, na representação paribana dos últimos tempos. Epitácio, o falecido de Dona Clarita, passou de suplente a senador por via de emprego bom que arranhou para o suplente. Weynau deu também a senatária por um emprego. Samuel, hoje avalador, avaliou, primeiro, a deputada e a trocou. Há suspeita de que, pretendendo promover-se, agora, a senador, o que quer é promoção de avalador para cartório.

Ora, Dona Clarita já é tabelão, não pode pretender mais do que isto que mais e melhor não há nem pode haver. Logo, elejam Dona Clarita de uma vez, pois que não sabemos se já passou nos políticos paribanos, a coiceira do emprego, portão de auditoria, sempre gente que tenha emprego para toda vida, o feijão seguro na panela, a barriguinta farta, tudo seguro para sempre, que a segurança pessoal é o pesadelo da época.

A conspiração vai continuar, diz Mangabeira

Jôgo perigoso — Confirmaram-se as previsões — Impossível viver como o Brasil está vivendo — Não há regime que resista — O memorial dos coronéis —

A CONSPIRAÇÃO vai crescer. Ninguém se iluda. Cartas não faltam ao sr. Vargas para o jôgo. Ele não se conformará com o estado de coisas que padece ter decorrido do "memorial dos coronéis", disse o sr. Otávio Mangabeira quando, pelo telefone, lhe pedimos uma nova apreciação sobre os mais recentes fatos da política brasileira.

Tudo quanto se previu, e em que não se queria acreditar, se tem realizado ou confirmado de modo espetacular, diz ele.

Mas, ainda assim, não se quer ver a realidade dos fatos: um país não pode viver como está vivendo o Brasil, e não há regime que resista a circunstâncias ou a situações como as que se estão verificando.

O MEMORIAL DOS CORONÉIS Sobre o memorial dos coronéis, diz o sr. Mangabeira: "Os coronéis fizeram muito bem. Já que ninguém se movia diante de espantosas inércias como os que se vêm testemunhando — reporto-me ao terrível binômio a que já tenho feito referência: "miséria-imoralidade" — moveram-se eles, dando um sinal, pelo menos, de que não é este país um cadáver, entregue, impune e escandalosamente, a toda sorte de profanações, cada qual mais afrentosa."

VARGAS NÃO SE CONFORMA "Ninguém suponha, entretanto, continua o sr. Otávio Mangabeira, que o ex-ditador se conforme, ou aceite o estado de coisas que parece ter decorrido dos últimos acontecimentos."

A conspiração vai crescer — ninguém também se iluda — cartas não faltam para o jôgo, mais perigoso do que nunca. A alta do custo da vida, reatando, aliás, em boa parte, de atos de próprio governo, criou entre as classes mais desprotegidas, que formam a maioria da nação, um estado de semi-revolta, perfeitamente compreensível, e que circunstâncias diversas, e muito conhecidas, como, por exemplo, a roubalheira — não cessa de repetir: "nunca se roubou tanto no Brasil" — concorrem para agravar a situação.

É preciso, de fato, ser cego, para, conhecendo o país, e as forças que nele operam — as susceptíveis de operar todas as coisas que sejam — não ver que a conspiração tem base e elementos para manobrar, com efeitos imprevisíveis, mas, sob certos aspectos, fáceis de prever. Novos acontecimentos há de vir. Pergunta o sr. Otávio Mangabeira, a seguir:

"Que eleições iremos ter sob o clima que, dentro de seis meses, estará reinando no país, dada, ainda, a sobrecarga das campanhas eleitorais, quando já agora, o caso político se vai agravando nos Estados, e a prova está no fenômeno das dificuldades nunca vistas para a escolha de candidatos aos governos estaduais, tudo isto do Catele, que tudo baralhou e confundiu, para fins que são evidentes?"

AS ELEIÇÕES BAIANAS Falando sobre sua atuação na Bahia, diz, ainda, o ex-presidente da UDN:

"O que me leva a intervir nas eleições baianas é a fidelidade ao dever cívico, de modo geral, e também, particularmente, em relação à Bahia."

Tenho, ou não tenho partido, e seja, ou não, candidato a mandato eletivo, intervi. O que me interessa, fundamentalmente, no caso, é advertir, como venho advertindo, e advertindo, a serviço e em defesa do país e da democracia brasileira, que sinto gravemente ameaçados.

É certo que, por motivos que são conhecidos, e que me dispensam de comentar, não combati na minha terra sob a legenda da UDN. Combati sob alguma outra legenda, ou sem legenda nenhuma, até para dar a prova de que só não combate quem não quer, ou quem somente sabe combater em condições vantajosas, ou na esperança de posições a alcançar."

SO AINDA SEM PARTIDO O sr. Otávio Mangabeira ainda não entrou para o Partido Libertador. Diz ele, a respeito:

"Nada há de positivo quanto à minha participação nas eleições do Partido Libertador, com o qual tenho, aliás, grandes afinidades morais e cívicas, e que é chefiado por um homem que considero exemplar, tendo sido, por outro lado, organizado na Bahia desde as últimas eleições, as de 1950, quando elegei alguns representantes, pessoas que me merecem toda confiança e estima."

Só o que há de positivo é o que já disse: intervi nas eleições baianas por amor da Bahia e do país, concitando os meus conterrâneos a formarem o que julgou a boa causa. Tudo o mais, para mim, é secundário."

Informação política

GOIANOS x MINEIROS

ENORME tem sido a repercussão da anunciada transferência da sede da Estrada de Ferro Goiás, de Minas para Goiás. O "caso" tornou-se político. Argumentam os goianos que a sede deve ficar no seu Estado, porque nele a Estrada tem a maior parte de seus trilhos. Retrucam os mineiros: aceitando o argumento dos goianos, em Minas devem ficar as sedes da Central, da Leopoldina e da Vitória, já que em Minas está a quase totalidade dos trilhos dessas estradas...

Federação das Indústrias

O sr. Wilson Sayone e Teodoro Pereira estão percorrendo as principais fábricas de Minas, em intenso trabalho de "cabala", como emitem os deputados Eivaldo Lodi, enpenhadíssimo em recuperar a Federação das Indústrias daquela Estado, cujo controle perdeu. Com isso, via o deputado mineiro fortalecer-se para as próximas eleições.

Candidato banqueiro

EM Cambuí, no Sul de Minas, a política é quase tão acosa quanto a de Barbacena, onde Zézinho Bonifácio e Bias Fortes são rivais irreconciliáveis. Em Cambuí, udenistas ("rabiões") e petebistas ("botinudos") nunca se entenderam e jamais se entenderão.

Milton Sales (deputado na Assembleia mineira) é o chefe dos "rabiões" e apóla, inconscientemente, seu amigo Bilac Pinto. Agora, a política sul-mineira está ameaçada de novas complicações, com a propalada decisão do ex-embaixador Valtér Moreira Sales (natural de Cambuí e parente do sr. Milton Sales) de candidatar-se pelo PSD. Em sua terra, o bancário encontrará forte oposição: é responsabilizado pelos contratempos pelo falta de luz na cidade.

Há cerca de dois anos, o povo, revoltado, depôs o sr. Bilac Pinto, e a política sul-mineira está ameaçada de novas complicações, com a propalada decisão do ex-embaixador Valtér Moreira Sales (natural de Cambuí e parente do sr. Milton Sales) de candidatar-se pelo PSD. Em sua terra, o bancário encontrará forte oposição: é responsabilizado pelos contratempos pelo falta de luz na cidade.

HA CERCA de dois anos, o povo, revoltado, depôs o sr. Bilac Pinto, e a política sul-mineira está ameaçada de novas complicações, com a propalada decisão do ex-embaixador Valtér Moreira Sales (natural de Cambuí e parente do sr. Milton Sales) de candidatar-se pelo PSD. Em sua terra, o bancário encontrará forte oposição: é responsabilizado pelos contratempos pelo falta de luz na cidade.

SUCESSÃO DE AMARAL

A CANDIDATURA do senador Pereira Pinto a sucessão governamental no Estado do Rio vem recebendo o apoio de influentes líderes do PSD e PTB. Entre outros, já estão com a candidatura, Pereira Pinto, os sr. Luis Almeida Pinto, Antônio Quintão, Dias Rosa, Otávio Denis de Fátima e Bartolomeu Linsandro.

Reação contra a ditadura de Lutero no PTB

Rompem deputados e vereadores — A Prefeitura só trabalha para reeleger o filho de Vargas

VA ROMPER com o sr. Lutero Vargas, abandonando o PTB, os deputados Rui Almeida e José Romero, os vereadores João Machado e José Junqueira, além de outros.

Motivo: todo o Distrito Federal e todo o PTB estão sendo mobilizados para reeleger Lutero deputado. Nenhum outro elemento receberá, do partido, oportunidade para eleger-se, se não desviar seus elementos para o nome de Lutero.

A política dos empregos na Prefeitura está dirigida pelo sr. Lutero Vargas, a quem o Prefeito, todos os secretários e chefes de serviço terão de obedecer.

A chapa de vereadores está totalmente reservada para nomes indicados por Lutero, nenhum outro candidato a deputado podendo indicar qualquer elemento. Só o sr. Segadas Viana, que já se candidatou pelo PSD, mas que acabou permanecendo no PTB, poderá indicar quatro ou cinco candidatos a vereadores. Nenhum outro terá esta oportunidade. Nem o senador Napoleão Alencastro Guimarães teve possibilidade de indicar um candidato a vereador.

O DONO DA PREFEITURA O sr. Lutero Vargas é o proprietário da Prefeitura. O sr. Dulcídio Cardoso obedece a todas as suas instruções para nomeações novas ou para negócios. Os secretários devem-lhe, também, obediência absoluta.

Na Secretaria de Educação o sr. Lutero recolheu o professor Roberto Acioli, seu orientador político e a quem pretende fazer Prefeito.

Na secretaria da Agricultura o sr. Murilo Lavrador também obedece cegamente a Lutero. Infelizmente, os círculos políticos do Distrito, que ele foi colocado ali também para conseguir meios de

UDN vai interpelar Governo sobre Perón

O líder falará depois do dia 15 — Ação parlamentar intensa convocando o Ministro e pedindo informações urgentes

ASSIM que a Câmara reabrir, oficialmente, no dia 15 a UDN iniciará sua ação parlamentar em relação ao discurso de Perón, o debate começará com um discurso do líder interino, sr. Ernani Brito, que já se está preparando para fazê-lo.

Em seguida será convocado o ministro do Exterior para prestar, de viva voz, informações à Câmara, o sr. Brito será em Caracas a UDN imediatamente pedirá a sua convocação e, ao mesmo tempo, apresentará também um requerimento de informações urgentes sobre o assunto.

O sr. Ernani Brito está convocando a corte de seus liderados e com o presidente de seu partido para apresentar todas as medidas que deve examinar.

Agritos imediatamente, disse o sr. Brito, debateremos o caso e faremos uma declaração ao governo. Diante da gravidade das declarações contidas no discurso de Perón acho que o governo se deveria antecipar a qualquer solicitação esclarecedora o caso por iniciativa própria. Não o tendo feito, nós vamos torná-lo a isto.

Nereu: Unam-se Parlamento e Imprensa

O PARLAMENTO e a Imprensa devem estar unidos para a defesa e a preservação do regime democrático, disse o sr. Nereu Ramos ao receber a homenagem prestada pelos cronistas políticos e parlamentares, logo após sua reeleição (4.ª vez consecutiva) para a presidência da Câmara.

Ele acrescentou que as instituições estarão preservadas e, mais do que isso, consolidadas, se os jornalistas confiarem no Congresso tanto quanto o Congresso confia nos jornalistas. Os parlamentares têm funções legislativas, mas também exercem ação política.

Em uma e outra, necessitam do apoio da imprensa.

O sr. Nereu Ramos foi saudado, em nome dos jornalistas, pelo sr. Prudente de Moraes Neto, do Diário Carioca, que disse:

"Queremos os representantes da nação significar a sua firme disposição de transportar, sob direção sua, com mão experientada e firme, este ato atormentado e solitário. A presença do sr. Nereu Ramos na cadeira da presidência, que tanto tem sabido digni-

ficar, é um motivo, e não pequeno, de júbilo e tranquilidade. O sr. Nereu Ramos foi reeleito por 185 votos. Houve 15 em branco e 1 contra (dêle próprio, que votou no sr. Gustavo Capanema). Nova sessão preparatória será realizada hoje para eleição dos demais membros da Mesa.

Está assegurada a reeleição dos deputados: José Augusto (UDN), 1.º vice-presidente; Adroaldo Mesquita (PSD), 2.º vice-presidente; Rui Almeida (PTB), 1.º secretário; 2.º secretário, Carvalhinho (PSP); 3.º secretário, Rui Santos (UDN) e 4.º secretário, José Guimarães (PR).

Em uma e outra, necessitam do apoio da imprensa.

JUNTE-SE A 2 HOMENS CONTRA A CORRUPÇÃO

CARLOS LACERDA
PARA VEREADOR

JOSÉ CÂNDIDO MOREIRA DE SOUZA
ESCRITÓRIO ELEITORAL: RUA SENADOR DANTAS, 20 - Sala 305 - Tel. 22-3202

JUNTE-SE A 2 HOMENS CONTRA A CORRUPÇÃO

CARLOS LACERDA
PARA VEREADOR

JOSÉ CÂNDIDO MOREIRA DE SOUZA
ESCRITÓRIO ELEITORAL: RUA SENADOR DANTAS, 20 - Sala 305 - Tel. 22-3202

DOIS CANDIDATOS — Começam a aparecer na cidade os cartazes de propaganda dos candidatos às eleições de outubro. At está um desses cartazes, encimado pela lanterna da TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Junte-se a 2 homens contra a corrupção. Para deputado, Carlos Lacerda. Para vereador, José Cândido Moreira de Souza. Escritório eleitoral: rua Senador Dantas, 20 — Sala 305 — Tel. 22-3202."

Ambo os candidatos foram, ontem, oficialmente indicados pela Convenção Regional da UDN.

NOVOS CANDIDATOS DA UDN

Leitura das cartas de Carlos Lacerda e Frota Aguiar, aceitando concorrer na chapa — Mais 28 candidatos a vereador

A UDN realizou, ontem, sua segunda convenção regional, escolhendo para o quadro de seus candidatos a deputados os senhores Carlos Lacerda e Frota Aguiar.

Foram ainda escolhidos mais 28 candidatos a vereadores. Instalada a convenção, o presidente Maurício Joppert fez rápida exposição dos entendimentos de que resultou a formação da "Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe", de que faz parte a UDN, informando, ainda, as pazes que levaram o partido a convidar os sr. Carlos Lacerda e Frota Aguiar para concorrer à Câmara pela sua legenda.

Após a leitura das cartas enviadas pela UDN aos sr. Carlos Lacerda e Frota Aguiar, foram lidas as respostas, aceitando o oferecimento.

CANDIDATOS A DEPUTADOS Com a escolha de ontem, dos senhores Carlos Lacerda e Frota Aguiar, a chapa dos candidatos à Câmara pela UDN, ficou constituída dos senhores Adauto Lúcio Cardoso, Aguiar, Carlos Lacerda, Bacilides de Figueiredo, Helder Beltrão, Jorge Jacob, Lauro Bodre Neto, Mário Martins, Maurício Joppert da Silva, Odilon Braga e Paschoal Carlos Magno.

3 — As cinco secretarias do governo serão ocupadas por dois petebistas e por três indicados pelos demais partidos. A Secretaria de Segurança Pública (Polícia) não será ocupada por petebista.

Chapa conjunta para deputados federais, na base da atual representação.

O futuro governo prestigiará, nos municípios, o partido que vencer a eleição para prefeito e vereador.

Todos os partidos que compuseram a coligação da qual saiu eleito o sr. Eitelvino Lins para governador aceitam esta proposta. Só a UDN ainda não se manifestou totalmente, faltando o pronunciamento do sr. João Cleofas. Vários dos seus elementos de maior prestígio no Estado já concordaram com o acordo nesta base.

UDN SOZINHA O deputado Fernandes, chegado de Pernambuco, informa que a antiga coligação que apoiou o sr. Eitelvino Lins para governador será mantida para as eleições de outubro.

No multo, disse, poderá acontecer que a UDN abandone a Coligação. Se isto acontecer, no que não acredito, ficará sozinha no Estado pois que todos os outros partidos acompanharão o PSD.

Jânio desistiu de sua candidatura

Disse isto a vários políticos

S. PAULO, 12 (Socustal) — O sr. Jânio Quadros desistiu de sua candidatura ao governo do Estado de São Paulo. Foi o que disse em reunião recente em casa de um dos líderes do movimento de 22 de março.

Estavam presentes: Castro Neto, Escalante, Sobrinho, Moura, André, Benedito Quintino e outros políticos de seu grupo. O Prefeito alegou, entre outros, os seguintes motivos:

1 — O PDC nacional até agora não conseguiu registrar na Justiça Eleitoral a Comissão de Reestruturação nomeada com a destituição do diretório regional de São Paulo;

2 — com a saída do sr. Jânio Quadros do Ministério do Trabalho, sua posição no PTB paulista enfraqueceu muito;

3 — depois dos últimos acontecimentos, a UDN afastou-se completamente de sua pessoa.

4 — ao que se diz, o sr. Jânio Quadros querou-se, também, de outros motivos, como cansaço e doença. E, por fim, embora os presentes discordassem, disse e pediu que fossem preferidos apoiar um candidato do grupo ligado ao 22 de março. Este candidato poderia ser tanto o sr. Morrey Júnior como o sr. Portillo da Pa.

Visitaram o Presidente, os Secretários Gerais

OS secretários de Agricultura, Saúde, Viação, Educação e Interior, sr. Murilo Lavrador, Alberto Borgerth, Mário Cabral, Roberto Acioli e Ivan do Espírito Santo Cardoso estiveram, ontem, no Rio Negro, onde foram apresentados ao presidente da República.

O Prefeito encarregou-se das apresentações, tendo a visita sido rápida e cheia de formalidades.

FRAGOL

DESODORANTE DO SUOR

APREÇOS DE FABRICA

MESA COMPLETA PARA QUALQUER TIPO DE MÁQUINA DE COSTURA

Importadora de MÁQUINAS APARELHOS ELÉTRICOS e ACESSÓRIOS LTDA

AVENIDA SALVADOR DE SA 164A - RIO

SABONETE

Dorly

Preço por preço é o melhor!

Depósitos GRÜMEY

ARMAZENS GERAIS GUARDATUDO

ARMAZENAGENS SEGUROS TRANSPORTES

WARRANTS DESPACHOS EMPILHADEIRAS

BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS

Pôsta de Serviço "GULF" GRÜNEWALD & MEYER LTDA.

Fundada em 1940

ARMAZENS

Cois do Porto

Praça São Cristóvão, 24/34 - Tel.: 54-1601

Rua Benedito Ottoni, 51 - Tel.: 28-6761

Praça Padre Séve, 50/52 - Tel.: 48-4288

Rua da Igreja, 9

RIO DE JANEIRO



Carta ao presidente da UDN carioca

PREZADO amigo deputado Maurício Joppert.

Respondo, hoje, a sua carta de 30 de dezembro pela qual, em nome da seção carioca da UDN, V. Exa. generosamente pede permissão para registrar o meu nome como integrante da chapa de deputados desse partido no Distrito Federal, pelos motivos e nas condições que na mesma carta define.

O atraso na resposta tem por principal causa o desejo em que estava de ver realizado o princípio que defendo, para a formação de uma frente na luta que culminará com as eleições deste ano: a aliança das forças democráticas para mobilizar o povo e dar batalha à oligarquia Vargas.

Hoje, na reunião que tivemos, com a presença dos ilustres delegados da UDN, além de V. Exa. os nossos companheiros Odilon Braga e Raimundo Moniz de Aragão, ficou confirmada e consolidada a tese da aliança popular, que considero chave do êxito na luta pela derrota da oligarquia na Capital da República.

Nestas condições, avulta a significação da homenagem que a UDN carioca presta à imprensa livre, escolhendo um dos seus homens para incluí-lo na relação daqueles que vão integrar a chapa da Aliança Popular.

Permita-me dizer-lhe, a propósito dos compromissos partidários, de que a UDN me desobriga, que abro mão dessa cláusula que a sua carta me oferece, no que se refere ao fundamental.

Aceito os compromissos fundamentais da UDN para com o povo, porque não diferem daqueles a que me obriga a consciência.

A vigilância na preservação da democracia, o esforço pelo seu aperfeiçoamento, razão da formação do partido a que Virgílio de Melo Franco deu o melhor de sua vida, são motivos bastante fortes para que possamos nos harmonizar por cima das divergências de tática, das diferenças episódicas e até dos pontos de vista ideológicos que caracterizam a nossa atuação e nos diferenciam, no conjunto de nossos objetivos.

Fiel ao que a UDN tem de melhor, e que constitui, afinal, a razão da sua força — o compromisso de preservar o Brasil para a liberdade, neste ponto estaremos sempre de acordo. No mais, sendo parlamentarista e contrário aos monopólios inclusive o do Estado, tenho nestes, como em outros pontos, divergências de programa, além de discordância quanto a métodos de ação do Partido no plano nacional, pois no fundamental não há, para mim, questões abertas.

O que nos aproxima e nos justifica é a necessidade de consolidarmos a confiança do povo nos métodos democráticos de ação, permanecendo fiéis aos compromissos inscritos nos programas e resoluções dos partidos; aqueles que governam empenhados no esforço da governação e aqueles que a seu modo também governam fiscalizando os outros, nos esforços da fiscalização.

A conduta da UDN-Carioca, expulsando do seu meio os elementos indesejáveis; permanecendo fiel aos seus compromissos para com os udenistas e para com o regime; lutando pela autodeterminação do povo do Rio; militando na oposição sem adjetivos e sem evasivas, na oposição que é renúncia, na oposição que é resistência até à tentativa de servir ao país unicamente pela participação no Poder, torna bem fácil aceitar o oferecimento que me fez.

A Aliança que juntos formamos e a que demos o nome tão simples "contra o roubo e o golpe", constitui um desdobramento, uma como que atualização do tema e do lema que presidiram a formação da UDN nos dias não tão remotos em que ela era uma conspiração pelo restabelecimento da lei e da liberdade.

Possa essa Aliança constituir núcleo de novos métodos de ação política no quadro da democracia brasileira, métodos pelos quais seja restabelecida a ordem natural das coisas, subvertida pela timidez moral que a corrupção impôs a tantos brasileiros.

Aquêles que se parecem se juntam, diz o povo.

Eis o que deve ser e o que sem dúvida será a Aliança que formamos.

Juntos estão, cada vez mais, os beneficiários e agentes da oligarquia e corrupção.

Somente nós, os democratas, nos deixamos separar.

Afastam-se eles, porventura, uns dos outros, por motivos de cobiça? Unamo-nos, agora,

... E a cidade sem água



(Desenho de HILDE)

GUIA ELEITORAL

SUBSTITUIÇÃO DE TÍTULO ELEITORAL

TODOS os eleitores em cujo título não haja mais lugar para a rubrica do presidente da mesa receptora devem providenciar a sua substituição perante o juiz eleitoral da zona respectiva, por meio de requerimento. Estão neste caso todos os eleitores que vêm votando desde 1945.

O Código Eleitoral (Art. 197, § 3.º) permitiu que, nas eleições de 1950 e nas que lhe fossem suplementares, os eleitores usassem os títulos nos quais não houvesse mais espaço para a assinatura do presidente da mesa. Mas nenhuma lei posterior revogou essa determinação para as eleições subsequentes. Assim, é imprescindível que todos os portadores de títulos incluídos nesse caso providenciem com urgência a sua substituição. O pedido, isento de selo, e do próprio punho do requerente deve ser feito segundo o modelo abaixo:

Exmo. Sr. Dr. Juiz da Zona Eleitoral, (8 linhas em branco).

Fulano de tal, brasileiro, natural de (estado civil) (profissão) nascido em de inscrito nessa Zona sob o n.º vem requerer, a V. Excia. a substituição de seu título eleitoral n.º anexo, de acordo com o art. 197, parágrafo primeiro, do Código Eleitoral.

Nestes termos,
Pede Deferimento.

Rio,
(Assinatura)

A este requerimento deve ser juntado o título que se quer substituir. Os títulos com retrato não são obrigatórios.

na defesa desse patrimônio moral e material que não temos o direito de deixar sem sentinela, entregue à voracidade e à rapina dos oligarcas.

As imunidades que o mandato me conceder, referidas em sua carta, servirão sem dúvida à preservação de outro mandato que exerço, e que sobremodo me honra, o de diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Consequência natural, diria mesmo inevitável do exercício de um é o esforço pela obtenção do outro, para levar ao augusto cenário da Câmara as teses e propósitos que transbordam do jornal que me honro de dirigir para o plano da ação parlamentar.

A minha geração foi privada da honra de servir ao Brasil no governo porque os que nos antecederam, em sua maioria, por ação, omissão ou incompreensão, entregaram a Pátria à oligarquia.

Temos, por isso, de limpar o terreno do entulho da oligarquia, à qual é preciso não dar quartel, se quisermos livrar o Brasil de seus malefícios. Isto não se consegue na contemporaneidade e na complacência, e sim na luta de uma oposição que não precisa definir-se, porque o povo a reconhece e com ela cada vez mais se identifica.

É, pois, com emoção que me dirijo ao prezado amigo, pedindo-lhe leve ao conhecimento dos membros da UDN do Distrito Federal a alegria com que aceito o seu convite de pertencer, sem outros compromissos que não aqueles fundamentais que nos reunem na Aliança Popular contra o Roubo e Golpe, o lugar que me designaram na chapa de deputado para derrotar a oligarquia no seu principal foco no Brasil.

Cordial abraço de seu amigo e admirador

CARLOS LACERDA

OS PASSOS PERDIDOS

INSTIGAÇÃO À GREVE

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

JÁ em plena semana pré-carnavalesca, divididas as atenções entre o breve reinado de Menezes e as recentes modificações corporativas trazidas ao espírito reinado, sempre longo demais, por mais curtos que sejam os respectivos períodos, do Sr. Getúlio, o "Diário da Justiça" publicou extenso despacho do juiz criminal dr. Pedro Bandeira Steele, sobre matéria de suma importância: o direito de greve. Foi a aludida despacho proferido no processo instaurado contra os líderes da greve dos marítimos, que corre na 7.ª Vara Criminal, de que é titular aquele magistrado. Deu ensejo ao despacho o requerimento do Ministério Público, representado pela dra. Regina Maria Correa, no sentido de fazer baixarem novamente os autos à Delegacia de Ordem Política e Social, para informações havidas por necessárias.

Parcece que a mencionada Delegacia, em vez de prestar os esclarecimentos solicitados, preferiu entrar em polémica doutrinária com o Juiz, emitindo sua respeitável opinião sobre a interpretação e a aplicação da Lei à hipótese — o que motivou a natural estranheza da Promotoria. Deferindo o requerido por esta, não se esqueceu o Juiz ao debate de doutrina com o Dr. Delegado, cujo parecer, pelo visto, não conseguiu convencê-lo.

A questão proficientemente examinada e discutida no despacho do Dr. Bandeira Steele, é a seguinte: reconhecido, como é, pela Constituição Federal, o direito de greve (art. 158), como se deve entender o art. 13 da Lei n.º 1.902 (que define os crimes contra o Estado e a ordem política e social), dispositivo que comina a pena de reclusão, de 2 a 5 anos, para o delito de "instigar, preparar, dirigir ou ajudar a paralisação de serviços públicos ou de abastecimento da cidade"? Se a greve é reconhecida como um direito, parece evidente que os atos de preparação, organização e direção do exercício desse direito não podem, de maneira alguma, constituir-se em figuras delitivas. Seria o mesmo que dispor, a respeito, nos seguintes termos: "E reconhecido o direito de greve, pena: reclusão de 2 a 5 anos. Direito mais danado esse, siô!

Então — dir-se-á — é que se criou uma exceção para os serviços públicos e de abastecimento da cidade, a cujos trabalhadores seria negado, e não reconhecido, o direito de greve. Mas argumenta o dr. Bandeira Steele — o dispositivo constitucional não faz exceção à atividade alguma. É universal. Assim, admitindo-se que a exceção tivesse sido instituída na Lei 1.902, teríamos a Lei contra a Constituição e, nessa parte, inválida. Realmente, não há como fugir a isso.

Em face da contradição aparente, examina o douto magistrado o histórico da nossa legislação sobre o assunto. O direito de greve foi mencionado, pela primeira vez, na Constituição de 1946, mas sob o regime da Constituição de 34, que não a reconhecia como direito, a lei n.º 38, que definia crimes contra a ordem política e social, dispunha, no art. 18: "Instigar ou preparar a paralisação de serviços públicos ou de abastecimento da população. Pena — de 1 a 3 anos de prisão celular". Como se vê, é dispositivo exatamente correspondente ao da lei atual. Acompanhada-o, porém, parágrafo esclarecedor:

"Parágrafo único — Não se aplicará a sanção deste artigo ao associado de respectivo serviço, desde que tenha agido exclusivamente por motivos pertinentes às condições de seu trabalho".

Eis aí — mostra o dr. Bandeira Steele — a interpretação harmonizadora dos textos: instigar, preparar, dirigir ou ajudar a paralisação de serviços públicos ou de abastecimento, só é crime quando tais atos forem praticados por elementos estranhos a esses serviços e não por seus associados.

A exceção, expressa na lei de 1935, tornou-se desnecessária, em 1936, sob a vigência de uma Constituição que reconhece a greve como um direito.

Acho que a TRIBUNA DA IMPRENSA deve ser mais coerente em suas opiniões, a fim de não dar a impressão aos seus leitores de um facciosismo antipático.

"P. S. — Espero ver minha carta publicada, como uma afirmação de que a TRIBUNA DA IMPRENSA é realmente uma tribuna do povo, como já disse, certa vez, esse intrépido defensor da democracia, que é o sr. Carlos Lacerda".

N. da R. — Eis aí sua carta, publicada, caro leitor. Todavia, não vemos como possa este jornal ser coerente com a opinião de deputado Roberto Moreira.

Também estou em desacordo com os pontos de vista desse jornal sobre o sr. Alex Viany. Trata-se de um ótimo diretor

Opinião

As hortas da derrota

O NOVO secretário da Agricultura, que por sinal se chama Lavrador, decidiu pedir aos cidadãos que transformem em hortas os quintais das suas casas.

A idéia não é nova. O sr. João Luis de Carvalho, antecessor do sr. Murilo Lavrador, também começou apegando que devia haver uma horta em cada casa. Com o tempo, porém, dedicou-se a outras atividades, terminando a sua gestão envolvido numa série de escândalos dos quais o pior foi o dos caminhões-feiras.

Agora, o sr. Lavrador oferece adubo e instruções aos futuros hortelões domésticos. Não há dúvida de que as suas intenções são boas. No entanto, não deixa de ser ridículo que os homens do governo, enquanto deixam apodrecer cereais em Goiás e no norte do Paraná, tomem medidas desse tipo.

Acha o sr. Lavrador que o povo do Rio deve imitar os britânicos que, fazendo hortas em seus quintais, garantiram o abastecimento normal de Londres, durante os bombardeios nazistas. A situação, de certa forma, é semelhante, pois a presença do sr. Dulcídio Cardoso, com todos os seus fluzas, à frente da Prefeitura, equivale a uma boa série de bombardeios.

Em Londres, porém, os canteiros de legumes e hortaliças nos quintais e terraços eram chamados "hortas da vitória". Aqui no Rio, comprada a incapacidade da Prefeitura para assegurar o abastecimento normal de viveres, só há um nome para esses canteiros e é o de "hortas da derrota".

Os cereais e o Banco do Brasil

AVAREDORES de Londrina formam que o Banco do Brasil, ao contrário de que disse o sr. Marcos de Souza Dantas, não está financiando a produção de cereais no norte do Paraná.

Aliás, não é hábito do Banco do Brasil financiar a agricultura, por mais que os seus diretores digam o contrário. O Banco, como o sr. Eurvaldo Lodi, prefere financiar "rapazes empreendedores" como Samuel Wainer e "Baby" Bocaluva. É conveniente recordar, mais uma vez, que foi na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial que Wainer e "Baby" levantaram Cr\$ 35 milhões, de uma só vez.

O sr. Marcos de Souza Dantas só se tem distinguido, à frente do Banco do Brasil, por cumprir as ordens que lhe deu o ministro Aranha, injetando adrenalina nas veias da "Última Hora", às custas dos contribuintes.

O Banco do Brasil prefere financiar aventureiros de primeira e última hora a fomentar a lavoura. Isso é coisa notória e não há de ser o sr. Marcos de Souza Dantas quem consiga, como se diz na gíria, "embromar" a opinião pública.

Cleófas: "Vou desabafar"

O MINISTRO João A. Cleófas declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA que vai desabafar. Tem ficado em silêncio todo esse tempo, porque tem de pre-ocupar-se, antes de tudo, com os problemas da administração.

"Tenho compromissos com os meus amigos e correligionários. A eles, que nunca me faltaram, devo uma palavra de orientação."

Acho que já chegou o momento de também falar sobre a situação política de Pernambuco, cujos altos interesses tenho colocado sempre acima de quaisquer conveniências pessoais. O país é testemunha do meu desprendimento na política do meu Estado."

Tancredo e Etelvino irão a São Paulo

S. PAULO, 12 (Sucessal) — O ministro Tancredo Neves e o governador Etelvino Lins estão sendo aguardados em São Paulo. O ministro da Justiça virá segunda-feira próxima, dia 15. Motivo: saber do sr. Lucas Garcez, entre outras coisas, até que ponto vão seus compromissos com a candidatura Cunha Bueno.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Cartas dos leitores

Pontos de vista

DO sr. Arthur Vasconcellos, Rio:

"A seção 'Opinião', comentando o fracassado comício pre-fabricado pelo Ministério do Trabalho, disse que fracassara também o Partido Comunista, visto que os comunistas haviam formado uma frente única com Jango e seus pelegos, em prol do salário-mínimo. Absolutamente, não houve tal ligação entre Jango e os comunistas. Aliás, a própria TRIBUNA DA IMPRENSA publicou reportagem sobre a maneira como o deputado Roberto Moreira encara as atividades do 'falecido' Jango.

Também estou em desacordo com os pontos de vista desse jornal sobre o sr. Alex Viany. Trata-se de um ótimo diretor

cinematográfico e seus dois filmes foram, de modo geral, muito bem recebidos pela crítica especializada.

Acho que a TRIBUNA DA IMPRENSA deve ser mais coerente em suas opiniões, a fim de não dar a impressão aos seus leitores de um facciosismo antipático.

"P. S. — Espero ver minha carta publicada, como uma afirmação de que a TRIBUNA DA IMPRENSA é realmente uma tribuna do povo, como já disse, certa vez, esse intrépido defensor da democracia, que é o sr. Carlos Lacerda".

N. da R. — Eis aí sua carta, publicada, caro leitor. Todavia, não vemos como possa este jornal ser coerente com a opinião de deputado Roberto Moreira.

Diversões CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos de boa qualidade.

PROGRAMA DOS CINEMAS LANCE-DORES: 3 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20: "Os Três Reis Magos", "Negro de alma branca" e "Do Outro Lado da Rua".

1.30 — 3.50 — 5.40 — 7.50 — 10: "Sua Exa.", "Embaixatriz", "Irmã Alegria", "Nápoles Milionária" e "A Guerra dos Mundos".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Os três re-
gru. COLONIAL (42-8513) — A guerra
dos mundos.

FLORIANO (42-8074) — Borraca.
IDEAL (42-1215) — Bomba, caçador
de leões (e) Jogadores sem lei.

URIS (42-9763) — Borraca.
LAPA (22-2543) — A máscara do
vingador.

MEM DE SA (42-2233) — Do outro
lado da rua (e) Contra todas as ban-
deiras.

PRESIDENTE (42-7138) — A Na-
poles milionária.

PRIMOR (42-6631) — A guerra
dos mundos.

S. JOSE (42-0592) — A toa do
adro.

ZONA SUL

ALASKA — Roseanna.
ALVORADA (27-3936) — Negro de
alma branca.

ART PALÁCIO (37-9443) — Na-
poles milionária.

ASTORIA (47-0466) — A guerra
dos mundos.

ATTECA (42-8813) — Irmã Alegria.
BOTAFOGO — Sua excla., a em-
baixatriz.

CARUSO — Irmã Alegria.
COPACABANA (47-2803) — Sua
excla., a embaixatriz.

PANAMA (47-2805) — A rainha dos
renegados (e) No reino dos monar-
cas.

LEBLON (27-7805) — Sua excla-
ência, a embaixatriz.

METRO COPACABANA (37-9797) —
Festival Metro: Mogambo.

MIRAMAR — Borraca.
NACIONAL (26-6072) — Irmã Ale-
gria.

PAL — Os valentes não choram.
PIRAJA (47-2688) — A Assomina-
ção em profusão.

POLITEAMA (25-1143) — Candinho.
RIAR (47-1244) — Borraca.

RITZ (37-7234) — A guerra dos
mundos.

ROXY (37-8345) — Do outro lado
da rua.

S. LUIZ (23-7678) — Borraca.

TIJUCA

AMERICA (40-4519) — Sua ex-
claência, a embaixatriz.

AVENIDA (40-1667) — A rainha dos
renegados.

CARCOA (26-8178) — Borraca.
HADDON LOBO (40-9810) — A
guerra dos mundos.

MARACANA (48-1510) — A rainha
dos renegados.

METRO TIJUCA (40-9797) — Festi-
val Metro: Mogambo.

OLINDA (40-1032) — A guerra
dos mundos.

TIJUCA (40-4519) — Do outro lado
da rua.

VELO (48-1381) — O canto do mar.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Era de violência.
BANDERANTES (29-3263) — Uma
aventura na Índia.

BANDEIRA (25-7575) — Abot e
Castello no planeta Marte.

BARONESSA — Traição.

BONSUCESSO — Borraca.

BRAS DE PINA (20-3488) — A rainha
dos renegados.

CACHAMBI — Duelo sem honra.

EDSON (29-4449) — Luta apagada.

FLUMINENSE (28-1404) — Irmã
Alegria.

IRAJÁ (29-3333) — Rebelião de
bravos (e) Sonhos da Marinha.

JOVIAL (29-0652) — Os Brinquedos
proibidos.

MADUREIRA (29-8733) — Borraca.

MASCOTE (20-0411) — A guerra
dos mundos.

MAUJA — Irmã Alegria.

MEIER (29-1233) — Negro de alma
branca.

MODELO (29-1578) — O canto do
mar.

MODERNO — Campo de batalha.

MONT E CASTELO (29-8235) —
Bomba, caçador de leões (e) Jogadores
sem lei.

NATAL (48-1499) — A rainha dos
renegados (e) novo políu.

PENHA (30-1121) — O conde de
Monte Cristo.

PRÉDADO (29-6333) — Candinho.

QUINTINO (29-8230) — A lua da
ribalta.

RAMOS (30-1094) — Homens em
revolta.

REALENGO — O martírio do
silêncio.

ROSÁRIO (20-1889) — Negro de
alma branca.

RYDAN (40-1633) — Furoco
emocões.

SANTA ALICE (30-8993) — Sua ex-
claência, a embaixatriz.

SANTA HELENA (30-2668) —
Casa, comida e carinho.

S. CRISTÓVÃO (29-4085) — A san-
ção do alheio.

S. JERÔNIMO — A rua do Desti-
verdo (e) A vida contra vida.

S. PEDRO (30-9198) — A guerra
dos mundos.

VAZ LOBO (29-9198) — Tiram na
tela solvendo o enigma.

VILA ISABEL (33-1310) — Can-
dinho.

PETROPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — A rainha dos
renegados.

D. PEDRO (2400) — A ilha dos ho-
mens sem alma.

PETROPOLIS — Cidade submersa.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — "Tam-
bém os Deuses Amam", às 21 horas.

FOLIES (27-5216) — Desacordo.

GLORIA (22-9146) — Dis 12, "Bri-
tos em 3-D", às 21 horas.

JARDEL (27-9124) — "Marta e
homem", às 21 horas. Versão quita-
sábado e domingo, às 16 horas.

DULCINA (22-5817) — "Os Inocen-
tes", às 21 horas. Versão quita-
sábado e domingo, às 16 horas.

RIVAL (22-2713) — "Dona Xepa",
dia 19, às 21 horas.

TEATRO MUNICIPAL (42-2103) —
REPUBLICA (22-0271).

SERRADOR (43-6443) — "Batuta do
Ferro Velho", dia 19, às 21 horas.

EX-CASSINO ATLANTICO — "The
Theatre Guild — Quinta, sexta,
sexta e sábado, às 21 horas.

OPULSOS DO MUNDO

TEMOR À DEPRESSÃO

Os economistas das Nações Unidas acabam de fazer uma advertência no sentido de que os países da Europa Ocidental não seriam capazes de resistir ao impacto de "uma aprofundada retração dos negócios nos Estados Unidos".

SEGUNDO esses técnicos, a Europa Ocidental mostrou sinais, em 1953, de uma recuperação hesitante. Porém os principais elementos para tornar mais robusta a economia do Continente são diretamente ligados às condições econômicas que prevaleçam nos Estados Unidos.

Os dados a respeito do problema da economia do continente europeu estão contidos num relatório de 314 páginas — "Economic Survey of Europe in 1953" — preparado pelo pessoal da Comissão Econômica para a Europa, da ONU.

O documento examina as declarações de Moscou no sentido de uma determinação de aumentar o volume de importações dos consumidores russos, aumento que depende da extensão dos sacrifícios que o governo soviético esteja disposto a fazer no seu programa de produção da indústria pesada e de armamentos.

O relatório dá especial atenção aos problemas econômicos da Europa Meridional, especialmente nos seguintes países: Turquia, Grécia, Jugoslávia, Espanha, Portugal e sul da Itália. Nessa área a produção agrícola é mais baixa, a mortalidade infantil mais alta, o suprimento de alimentos menor e o analfabetismo maior do que na Europa Ocidental. Várias são as propostas para corrigir a situação e aumentar as exportações dessa região.

No tocante à Europa Ocidental registra o documento que a E. com palavras cautelosas, conclui o documento: "Essas considerações tornam de algum modo problemática a capacidade da Europa Ocidental de se guardar contra sérias consequências, sejam internas ou externas, no caso das tendências para a retração nos Estados Unidos se tornarem mais pronunciadas. A atenção da Europa está concentrada nesse problema desde o fim do ano passado."

AZEVEDO MELO

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)
Capital realizado: Cr\$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 85

500 mil trabalhadores ameaçados de não votar

Por iniciativa do Sindicato dos Aeronáuticos, as entidades sindicais firmam o recolhimento de títulos eleitorais para troca no Tribunal Regional Eleitoral.

Hoje, o presidente Orival de Carvalho fará uma consulta ao ministro do Trabalho, perguntando se há incompatibilidade ou impedimento para que os sindicatos executem tal tarefa.

Segundo declara Orival, o motivo é ajudar. Revela que cerca de 500 mil trabalhadores estão na iminência de não votar, por falta de validação dos títulos eleitorais.

Na consulta ao ministro, faz-se seguintes "considerações": para que os sindicatos executem tal tarefa.

Segundo declara Orival, o motivo é ajudar. Revela que cerca de 500 mil trabalhadores estão na iminência de não votar, por falta de validação dos títulos eleitorais.

Na consulta ao ministro, faz-se seguintes "considerações": para que os sindicatos executem tal tarefa.

Segundo declara Orival, o motivo é ajudar. Revela que cerca de 500 mil trabalhadores estão na iminência de não votar, por falta de validação dos títulos eleitorais.

CARACAS NADA REPRESENTA PARA OS TRABALHADORES AMERICANOS

No Rio, o secretário da ORIT — Passou pelo Chile e sentiu o fracasso do peronismo — Guatemala, prós e contras

(Entrevista de NEWTON CARLOS)

— "GOMOS absolutamente éticos quanto aos resultados da Conferência de Caracas. Ela nada representa para os trabalhadores americanos" — declarou-nos Luis Alberto Monge, secretário-geral da Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores.

Monge chegou, ontem, ao Rio, em companhia de Inácio González Tellechea, secretário de Relações Internacionais da Confederação dos Trabalhadores de Cuba. A entidade que dirige é ramo continental (três Américas) da Organização Mundial dos Sindicatos Livres, com sede em Bruxelas.



O MENINO Nicolas, filho do industrial Nicolas Saade, de Barranquilla, na Colômbia, foi raptado em pleno centro da cidade, durante uma festa carnavalesca, por quatro indivíduos. O fato causou grande consternação na cidade, interessando-se o Exército e a Polícia pela captura dos criminosos. Saade organizou um plano de ação, e no momento em que entregava aos bandidos o resgate, a Polícia entrou em ação, cercando-os. Dois fugiram, um foi preso. O chefe da quadrilha, Alfonso Echona, morreu baleado, quando tentou fugir depois de ser preso. No arranjo, Echona aparece num filme, sob a ameaça do revolver de um policial, e Saade, seu filho, o coronel Meira, que comandou o cerco, e o governador Marquez. (Foto U.P.)

RCA Victor Radio S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária a se realizar, na sede social da RCA Victor Radio S/A, à rua Visconde da Gávea n.º 125, nesta Capital, no dia 19 do corrente, às quinze horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1954.

Pela diretoria, P. F. Hadlock — Diretor Presidente; Richard P. Memisen — Diretor Secretário.

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária a se realizar, na sede social da RCA Victor Radio S/A, à rua Visconde da Gávea n.º 125, nesta Capital, no dia 19 do corrente, às quinze horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1954.

Pela diretoria, P. F. Hadlock — Diretor Presidente; Richard P. Memisen — Diretor Secretário.

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária a se realizar, na sede social da RCA Victor Radio S/A, à rua Visconde da Gávea n.º 125, nesta Capital, no dia 19 do corrente, às quinze horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1954.

Pela diretoria, P. F. Hadlock — Diretor Presidente; Richard P. Memisen — Diretor Secretário.

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária a se realizar, na sede social da RCA Victor Radio S/A, à rua Visconde da Gávea n.º 125, nesta Capital, no dia 19 do corrente, às quinze horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1954.

Pela diretoria, P. F. Hadlock — Diretor Presidente; Richard P. Memisen — Diretor Secretário.

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária a se realizar, na sede social da RCA Victor Radio S/A, à rua Visconde da Gávea n.º 125, nesta Capital, no dia 19 do corrente, às quinze horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1954.

Pela diretoria, P. F. Hadlock — Diretor Presidente; Richard P. Memisen — Diretor Secretário.

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

2. Anticomunismo como única preocupação dos americanos, quando as democracias do continente sofrem ou sentem a ameaça de outras formas de totalitarismo.

Para Monge, o certo seria não ir a Caracas, em homenagem aos milhares de presos políticos que o ditador Perez Jimenez conserva nas prisões venezuelanas.

Antes de vir ao Rio, passou alguns dias no Chile. E revela o fracasso do peronismo, anunciando

do a falência total da ATLAS (Agremiação dos Trabalhadores Latino-Americanos), entidade continental organizada por Perón.

— "Foi o próprio Perón quem determinou a falência da ATLAS" — disse, Monge.

1. Terminaram as razões pelas quais foi criada: impressionar os Estados Unidos com um organismo internacional.

2. Estava ficando muito dependente, pois exigia financiamento maciço em todo o continente.

Com a falência da ATLAS, fica a disputa do continente limitada à ORIT (democrata) e a CTAL (comunista).

GUATEMALA — "Apelamos integralmente a reforma social do governo da Guatemala. Principalmente a reforma agrária" — disse, acentuando logo depois:

— "Somos, no entanto, contrários a qualquer forma de intervenção, tanto americana como russa, através dos organismos sindicais. E o movimento sindical da Guatemala é totalmente dominado pelos comunistas. E da Guatemala, a entidade central sindical americana, filiada à Federação (comunista) Mundial Sindical".

Quanto aos resultados da reforma agrária, diz que é muito cedo para començar. Falou com entusiasmo, porém, na maneira como está sendo feita a distribuição das terras e do processo de modernização da lavoura.

Oméga Indústria e Comércio S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Oméga Indústria e Comércio S. A., à rua Darke de Matos, 259-10, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1954.

Pela Diretoria, Harold Bruce Faulkner — Terêncio F. Catley.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S.A.

SEDE — RUA ALVARES PENTEADO, 164 A 180 E RUA 15 DE NOVEMBRO, 233 — SAO PAULO
FILIAL NO RIO — RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 45/47

CAPITAL E RESERVAS Cr\$ 246.000.000,00

Balancete em 27 de Fevereiro de 1954, compreendendo as operações da Matriz e das agências marginadas.

Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho
Antonio Sampaio Ferraz
Ataliba J. Pompeu do Amaral
Dr. Camilo Gavião de Souza Neves
Cesar de Almeida

CONSELHO CONSULTIVO
Francisco de Souza Dantas Forbes
Francisco de Paula Leite Sobrinho
Henrique Schefferdecker
Cel. João Pedro de Carvalho Junior
Luiz Duarte Silva

ATIVO

A — Disponível

Em moeda corrente 110.823.437,20

Em depósito no Banco do Brasil S. A. 361.063.846,40

Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Decreto-lei n.º 7.293 54.882.410,50

Em outras espécies 825.253,70

B — Realizável

Letras do Tesouro Nacional 4.489.000,00

Empréstimos em contas correntes 624.207.461,40

Títulos de descontados 1.639.873.632,30

Letras a receber de conta própria 5.720.340,20

Agências no país 872.229.660,90

Correspondentes no país 11.438.732,80

Correspondentes no exterior 4.316.965,00

Outros valores em moeda estrangeira 3.207.988,00

Em depósitos à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, referente ao decreto-lei 24.038 4.538.643,90

Outros créditos 383.971,50

Títulos e valores mobiliários:

Apólices e obrigações federais, inclusive as de valor nominal de Cr\$ 47.201.800,00, depositadas no Banco do Brasil S. A. e ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, Cr\$ 1.228.000,00, na Delegacia Fiscal, conforme Dec-Lei 9.602, Cr\$ 115.000,00, em caução à ordem do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e Cr\$ 2.362.000,00, em caução à ordem da Recebedoria Federal — Ministério da Fazenda 38.937.417,00

Ações e debenturas 20.483.972,40

C — Imobilizado

Edifícios de uso do Banco 104.838.657,20

Móveis e utensílios 15.811.075,50

Material de expediente 3.975.710,10

Instalações 7.700.272,80

D — Resultados Pendentes

Juros e descontos 1.024.581,70

Impostos 333.770,60

Despesas gerais e outras 32.924.471,60

E — Contas de Compensação

Valores em garantia 323.448.080,00

Valores em custódia 26.096.888,00

Títulos a receber de conta alheia 622.947.715,40

Outras contas 99.019.845,30

Total 5.215.843.838,90

SAO PAULO, 9 de Março de 1954

a) Dr. J. Cunha Junior — Diretor-Presidente

a) Galdino Alfredo de Almeida Junior — Diretor Vice-Presidente

a) Amador Aguiar — Diretor-Superintendente

a) Donato Francisco Sassi — Diretor-Gerente

a) Luis Silveira — Diretor-Adjunto

a) Leão Naldi — Diretor-Adjunto

a) Mário Visotto — Contador Geral

(C. R. C. n.º 19.053)



LUIS ALBERTO MONGE
Caracas, eis a questão

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

Companhia Docas de Santos

(CONVERSAO DE AÇÕES NOMINATIVAS EM AÇÕES AO PORTADOR)

Tendo sido aprovada na Assembléia Geral Extraordinária de 26 de Junho de 1953, a elevação para 750.000 (setecentas e cinquenta mil) da quantidade total de ações ao portador, são convidados os senhores acionistas, que desejarem converter ações nominativas em ações ao portador, a se inscreverem em livro próprio, na sede da Companhia, à Avenida Rio Branco n.º 137 - 3.º andar, a partir do dia 15 de Março corrente, e até o dia 31 de Julho de 1954.

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1954

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS
G. WEINSCHENCK — Diretor-Tesoureiro

"Consequências de uma Política Incontinente"

O "ESTADO de São Paulo", de hoje, publica a seguinte correspondência especial, remetida de Caracas:

CARACAS, 11 — No relatório que, em cumprimento ao item 6 da agenda, os trabalhos da Comissão Econômica, a delegação brasileira elaborou a respeito da situação econômica do País, há que censurar a postura de quem não debatesse. A preocupação explícita de apresentar o novo governo empenhado em uma obra restauradora, não impediria que se analisassem as causas do declínio de nossa produção interna e da crescente e desastrosa intervenção governamental no âmbito da atividade privada.

Ad contrario sensu, nosso panorama econômico é apresentado como "efetivamente satisfatório". A situação argumentativa é dada como excelente, havendo expectativa de "superavit". Afirma-se que os saldos em créditos decorrentes da execução da nova política cambial contribuíram para aliviar a pressão provocada por novas emissões. Mas não se explicam os motivos dessa emissão, nem o fenômeno econômico resultante de novo intercâmbio comercial com o exterior.

O relatório confessa, entretanto, que a inflação não foi fugida. E que o remédio mais importante para ela são os atos cambiais, quem souber que esses atos se destinam a abonar a exportação, financiar a lavoura e a alimentar empreendimentos públicos e privados, da "Eletrobrás", etc., não como insustentável nossa crise econômica. O que é que se espera com "medidas destinadas a incentivar a iniciativa privada" quando é fato conhecido que ela tem sido

para que os sindicatos executem tal tarefa.

Segundo declara Orival, o motivo é ajudar. Revela que cerca de 500 mil trabalhadores estão na iminência de não votar, por falta de validação dos títulos eleitorais.

Na consulta ao ministro, faz-se seguintes "considerações": para que os sindicatos executem tal tarefa.

Acontece todo dia

ATROPELAMENTO EM OLINDA

COM fratura de crânio, em estado grave, foi internado ontem à noite, no hospital Carlos Chagas, o menino Manoel, de 12 anos, filho de Valdemar Magalhães de Abreu, da rua Comendador Soares, 185, em Olinda, que momentos antes foi atropelado pelo ônibus, número de ordem 16, da Viação São Jorge, linha "Mesquita-Engenho de Dentro", nas proximidades de sua residência.

O motorista foi preso em flagrante e autuado pelas autoridades policiais de Olinda.

Amassou o carro e atropelou o transeunte



TENTANDO escapar de um bonde que saía da rua dos Araújo e ia entrar na Conde de Bonfim, o loteado "Tijuca-Praca Quinze", chapa 5-55-19, que vinha em grande velocidade, deu um golpe de direção, indo chocar-se com o auto de placa 4-73-99, que estava parado, jogando-o sobre a calçada do prédio 130 da rua Conde de Bonfim, e ferindo um transeunte.

Saiu ferido o empregado da Churrascaria e Pizzaria Tijuca, Lourenço dos Santos, solteiro, de 29 anos, da rua Marques de Valença, 74, que estava parado próximo ao prédio 130, residência de Bernardino José de Souza. Com contusões e escoriações nas pernas, após medicado no Pronto Socorro, retirou-se.

O motorista do loteado fugiu. A polícia do 17.º Distrito esteve no local e providenciou a pericia.

A foto mostra como ficaram os dois carros sobre o muro avariado.

Tempo instável

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura em ligeiro declínio. Ventos de sul a leste frescos. Máxima 30,9. Mínima 21,8.

Prêso com a arma do diretor da Penitenciária

CONDENADO, por vários crimes, a 83 anos de prisão, e atualmente em liberdade condicional, foi preso, ontem, em Niterói, pelas autoridades da Delegacia de Capturas, Valdomiro Coutinho da Fonte, de 43 anos, casado.

Em seu poder foi encontrado um revólver calibre 38, que segundo declarou pertence ao diretor da Penitenciária do Estado, João de Andrade.

O guarda da Penitenciária, Sérgio de Tal, encontrado com Valdomiro, também ficou preso para que esclarecesse as ligações que tem com o criminoso. Foi aberto inquérito, devendo ser ouvido o diretor da Penitenciária.

Suicidou-se o comerciante

POR motivos até agora desconhecidos, o comerciante João Rodrigues Junior, de 30 anos, solteiro, da rua Francisco Vale, 57, suicidou-se, hoje de manhã, em sua residência, bebendo veneno.

"Baby" queimou-se

COM queimaduras generalizadas, foi medicado, ontem à tarde, no Posto de Assistência do Méier e removida para o Pronto Socorro, onde ficou internada, a menina Baby, de 4 anos, filha de Valter de Castro, da rua Aguiar, 106, apto. 101, que momentos antes fora queimada com álcool, em sua residência, por quatro garotos com os quais brincava.

O 19.º Distrito tomou conhecimento da ocorrência.

CAPOTOU A VIATURA DA POLICIA



A CAMIONETE chapa oficial 9-30-81, da Delegacia de Economia Popular, dirigida por Antônio José Pimentel, casado, da ladreira do Viado, 36, casa 4, está madrugada, trafegando em excesso de velocidade pela rua Arquias Cordeiro, capotou, causando ferimentos numa senhora e seu filho, de 5 meses de idade.

O veículo perdeu a direção e travou sobre a calçada, capotando. Os pedestres Vinícius Freitas Santos, sua mulher, Geni Bezerra Santos, e seu filho, não foram atingidos, jogaram-se ao solo. Em consequência, o Geni sofreu ferimento na perna esquerda e seu filho, ferimentos na cabeça e no abdômen.

Medicados, no Posto de Assistência do Méier, retiraram-se após os curativos. A polícia do 22.º Distrito tomou conhecimento do fato. Na foto, a camionete, após a espetacular capotagem, bastante danificada.

CAIU DA BICICLETA

PERDENDO o equilíbrio, o menino Edson, de 6 anos, filho de Galvão de Melo, da rua Capitão Maciel, 296, em Madureira, caiu da bicicleta que estava pedalando, nas proximidades de sua residência.

Com fratura da bacia e ferimento na cabeça com perda de substância, o menino foi medicado em estado grave, no hospital Carlos Chagas, tendo seus pais e removido para sua residência.

Acareação sensacional entre o médico e o marido

No 5.º Distrito, o médico souu mas não convenceu — Incidente entre Rui Dourado e Evandro Lins — O comissário quer depor no inquérito — O médico não explicou porque atestou colapso cardíaco como "causa mortis" — Depoimentos de hoje

"NEGO ter praticado o aborto em Marisa ou mesmo que a tenha submetido a qualquer intervenção cirúrgica" — declarou, no 5.º Distrito, o médico obstetra Afonso Correia Mariz, depondo, ontem, no processo em que é acusado de ter provocado, com uma "delivance", a morte de sua paciente, Marisa Júlia Melo (Zina).

Após o depoimento do doutor Mariz foi acareado com o motorista João Batista Mendes, amante de Marisa. Nesta ocasião, houve violenta discussão entre o comissário Rui Dourado e o sr. Evandro Lins, advogado do médico.

A discussão entre o comissário e o advogado originou-se de uma pergunta feita pelo sr. Rui Dourado ao motorista João Batista, durante a acareação. Reprovando a atitude policial, o sr. Evandro Lins, de dedo em riste, vociferou: "O senhor tem uma prevenção particular contra todos os meus clientes".

O comissário Rui Dourado replicou, solicitando ao delegado Claudio Vieira Peixoto que o inspecisse no processo como testemunha, pois, desejava prestar grandes esclarecimentos. Foi o comissário quem sustou o enterro de Marisa e pediu abertura de inquérito, e acha que o "médico Mariz está mentindo clinicamente".

O depoimento do médico foi, do princípio ao fim, conduzido pelo advogado Evandro Lins. NO CONSULTÓRIO

Em linhas gerais, este é o depoimento do doutor Mariz: "No dia 26 apareceu, em meu consultório da rua Alvaro Alvim, uma mulher chamada Marisa

Mendes. Estava acompanhada de seu marido, sr. João Batista Mendes. Estava com dores na barriga e nos rins. Constatel sua temperatura febril e seu adiantado estado de gravidez. Não fiz exame ginecológico, apenas examinei uma "apalpação abdominal".

MANOBRAS "A sós, — prossegue — Marisa confessou-me que havia se submetido a manobras abortivas com uma parteira, sem resultados satisfatórios. Recitei-lhe então, uma caixa de "Atroveran" (ampola) para as dores abdominais, e "Dibiotil" (400 mil unidades) para as infecções.

Zina pediu-lhe para fazer o aborto, ao que ele se opôs, fazendo ver o perigo da intervenção. Retirou então a boca: "O doutor está e com medo de fazer a operação. Tenho certeza que a parteira que mexeu em mim, fará a minha vontade". E saiu aborrecida, batendo violentamente a porta do consultório.

NO CARNAVAL "Depois disto — continua o dr. Mariz — não vi mais o casal. No Carnaval, não fui a nenhum de meus dois consultórios. Na quarta-feira de Cinzas, dia 3, estava no meu consultório da rua Conde de Bonfim, 430, quando chegou Zina, amparada pelas mãos do amante e de outro homem. Estava desmaiada. Grave. Immediatamente, a pliquei-lhe "Coramina, — reanimai-la. E enquanto seu amante gritava para que "salvasse sua mulher", eu usava para que fosse providenciada uma ambulância. O motorista não quis e pediu-me para interná-la numa Casa de Saúde. Internei-a na do Dr. Eloi, onde ela morreu.

COLAPSO CARDÍACO O médico Afonso Mariz disse que desconfiou que Zina tivesse praticado o aborto, mas não teve confirmação porque ela não falava e seu amante não sabia. Quanto ao atestado de óbito, o médico afirmou que dera morte por "colapso cardíaco, com causa mediata a hipotensão arterial". Explicou finalmente que, não tendo operado Marisa, ignorava as outras causas que contribuíram para seu falecimento. Disse também que o ginecologista há mais de 16 anos, e médico da Prefeitura há 13, que "o obriga a não agir da maneira que o acusam".

PELA METADE O médico Mariz não quis encerrar o depoimento.

Esta semana a dinâmica provará a queda de Celeste

O DELEGADO Milton Leão está esperando apenas receber os laudos do Gabinete de Exames Periciais (perícia de local) e do Instituto Médico Legal (necropsia do cadáver) para relatar os autos sobre a morte de Celeste Fernandes Gomes e, em seguida, enviar o inquérito à Justiça, encerrando o caso da Casquinha da Tijuca, como suicídio.

DINÂMICA DA QUEDA A pericia da dinâmica na queda do corpo de Celeste, para esclarecer o local exato em que o cadáver poderia ter caído, não será feita por solicitação do delegado do 17.º Distrito, mas por determinação do perito Ebboli, diretor do GEP. Este novo exame deverá ser efetuado ainda esta semana.

SOLTO Na tarde de anteontem o delegado Milton Leão deu liberdade ao guarda florestal José Aleitini, apontado como principal suspeito de homicídio na morte de Celeste, a quem seduziu.

Aleitini esteve preso desde as últimas horas da terça-feira de Carnaval, e sempre protestou inocência.

ÚLTIMOS DEPOIMENTOS As quatro últimas testemunhas informantes do caso foram ouvidas, anteontem. Foram elas os trabalhadores da Prefeitura, Orlando Peres e Antônio Cardoso Guimarães, e José Alfredo Teixeira e Durval Guerra Mendonça, respectivamente, gerente e empregado do bar "Casquinha", onde Aleitini fazia um "biscate".

As declarações dessas quatro testemunhas não modificaram a tese do suicídio, e inocentaram Aleitini.

Incêndio destrói uma farmácia

UMA vela deixada acesa por um larapio, foi a provável causa do incêndio que ontem destruiu totalmente a farmácia da rua Getúlio Vargas, 283, no bairro 25 de Agosto, em Caxias, causando prejuízos elevados. Ao que acredita a polícia local, o ladrão usou a vela para melhor "trabalhar" no escuro da farmácia, esquecendo-a acesa quando saiu. A chama atingiu as vidrões de álcool, que explodiram, originando-se o incêndio.

Os bombeiros locais, auxiliados por seus colegas do Posto de Ramos, impediram que as chamas atingissem os dois apartamentos situados acima da farmácia, residências de José Pereira Nunes e Jônatas Gonçalves, cujas famílias dormiam quando começou o fogo.

Houve um princípio de pânico, logo dominado. As chamas não chegaram a atingir os apartamentos.

O proprietário da farmácia, Francisco Leite, no local, contou a reportagem que aquela não era a primeira vez que sua casa era assaltada.

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA

Fundada há 77 anos SEDE PRÓPRIA — Rua do Carmo, 43 — 2.º e 3.º pavimentos As instalações deste jornal estão seguras em parte nesta conceituada companhia

DIRETORIA Octavio Ferreira Noval José Augusto D'Oliveira Octavio Noval Junior

Elevadores Otis S.A. Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Elevadores Otis S.A., à Rua Santa Maria nos. 40/30, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedade por Ações.

Rio de Janeiro, 9 de Março de 1954.

Fica à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Cia. Brasileira de Raios-X, à rua México, 41 (sobre-loja), nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedade por Ações.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1954.

Fica à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Cia. Brasileira de Raios-X, à rua México, 41 (sobre-loja), nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedade por Ações.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1954.

Fica à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Cia. Brasileira de Raios-X, à rua México, 41 (sobre-loja), nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedade por Ações.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1954.

Fica à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Cia. Brasileira de Raios-X, à rua México, 41 (sobre-loja), nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedade por Ações.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1954.

Fica à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Cia. Brasileira de Raios-X, à rua México, 41 (sobre-loja), nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedade por Ações.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1954.



Um maço de cigarros gastou o dr. Mariz durante o seu depoimento e a acareação, ontem, no 5.º Distrito. Na foto, de branco à direita, quando jantava ao delegado e ao escrivão

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.280 — SEXTA-FEIRA — 12 DE MARÇO DE 1954

"Crime dos Pilões" vai para o arquivo

O procurador concordou com o promotor — Por falta absoluta de provas — Não mais será desvendado o esquartejamento de Petrópolis — Última tentativa da Polícia petropolitana

ANDÁ não surgiu uma única pista capaz de levar a polícia a desvendar o mistério do famoso "crime dos Pilões", como ficou conhecido o duplo esquartejamento ocorrido, há tempos, nas cercanias de Petrópolis.

Como se recorda, apareceram esquartejados dois corpos, de mulher e de menino, que se presume ser de Irene Unger e seu filho Harold, desaparecidos inexplicavelmente, tendo sido apontado como o matador o iugoslavo Branko Rancic.

DISCORDANCIA Mais tarde, o promotor Serpa de Carvalho, encarregado de acompanhar o caso, solicitou do magistrado o arquivamento do processo, em face da falta de provas.

Com o pedido do promotor não concordou o juiz de Petrópolis, por entender que "cabia às autoridades policiais mais um esforço, no sentido de elucidar o crime, pois, do contrário, ficaria chocada a opinião pública, ainda sob a emoção do crime".

Indo o processo ao procurador Nelson Pereira Rebel, este, após estudá-lo, opinou também pelo arquivamento.

Indo o processo ao procurador Nelson Pereira Rebel, este, após estudá-lo, opinou também pelo arquivamento.

Indo o processo ao procurador Nelson Pereira Rebel, este, após estudá-lo, opinou também pelo arquivamento.

Indo o processo ao procurador Nelson Pereira Rebel, este, após estudá-lo, opinou também pelo arquivamento.

Indo o processo ao procurador Nelson Pereira Rebel, este, após estudá-lo, opinou também pelo arquivamento.

Indo o processo ao procurador Nelson Pereira Rebel, este, após estudá-lo, opinou também pelo arquivamento.

Indo o processo ao procurador Nelson Pereira Rebel, este, após estudá-lo, opinou também pelo arquivamento.

Indo o processo ao procurador Nelson Pereira Rebel, este, após estudá-lo, opinou também pelo arquivamento.

Indo o processo ao procurador Nelson Pereira Rebel, este, após estudá-lo, opinou também pelo arquivamento.

Indo o processo ao procurador Nelson Pereira Rebel, este, após estudá-lo, opinou também pelo arquivamento.

Indo o processo ao procurador Nelson Pereira Rebel, este, após estudá-lo, opinou também pelo arquivamento.

Indo o processo ao procurador Nelson Pereira Rebel, este, após estudá-lo, opinou também pelo arquivamento.

Indo o processo ao procurador Nelson Pereira Rebel, este, após estudá-lo, opinou também pelo arquivamento.

Indo o processo ao procurador Nelson Pereira Rebel, este, após estudá-lo, opinou também pelo arquivamento.

Indo o processo ao procurador Nelson Pereira Rebel, este, após estudá-lo, opinou também pelo arquivamento.

Indo o processo ao procurador Nelson Pereira Rebel, este, após estudá-lo, opinou também pelo arquivamento.

Indo o processo ao procurador Nelson Pereira Rebel, este, após estudá-lo, opinou também pelo arquivamento.

Indo o processo ao procurador Nelson Pereira Rebel, este, após estudá-lo, opinou também pelo arquivamento.

Indo o processo ao procurador Nelson Pereira Rebel, este, após estudá-lo, opinou também pelo arquivamento.

Indo o processo ao procurador Nelson Pereira Rebel, este, após estudá-lo, opinou também pelo arquivamento.

Indo o processo ao procurador Nelson Pereira Rebel, este, após estudá-lo, opinou também pelo arquivamento.

Indo o processo ao procurador Nelson Pereira Rebel, este, após estudá-lo, opinou também pelo arquivamento.

Indo o processo ao procurador Nelson Pereira Rebel, este, após estudá-lo, opinou também pelo arquivamento.

Indo o processo ao procurador Nelson Pereira Rebel, este, após estudá-lo, opinou também pelo arquivamento.

Indo o processo ao procurador Nelson Pereira Rebel, este, após estudá-lo, opinou também pelo arquivamento.

Começa o processo dos contrabandistas do "E-Moujahid"

UM tradutor vai acompanhar os contrabandistas do "E-Moujahid", a Juízo, para que o juiz possa entender os depoimentos e para que os acusados possam compreender as perguntas, no processo criminal movido pela Justiça.

SEGUNDA-FEIRA O juiz da 10.ª Vara Criminal marcou a data da segunda-feira, dia 15, para começar o processo dos contrabandistas que vieram no "E-Moujahid", barco pesqueiro do Marrocos que trouxe do Havre 2.967 caixas de whisky para vender no Rio.

No sumário de culpa vão ser ouvidos os acusados Marcel Chevalier, Jean Claude Paschoud (ex-violinista que já se apresentou no Teatro Municipal), sua mulher, a bela francesa Marie Christine Paschoud, Henri Tilly, Juan Carlos Schuab, Auguste Le Magné, François Pierre Robin e Henri Lucien Mas.

FORA DAS ÁGUAS Na 1.ª Vara de Fazenda foram ouvidos o comandante Tilly, o

imediato Eugene Lebret e o maquinista Paul Victor. Procuraram provar que o "E-Moujahid", quando apreendido pelo contrabandista "Bracul", se encontrava fora das águas territoriais brasileiras.

O juiz Aguiar Dias valeu-se da tradutora Carmen Porto Abud.

"Santhiago S/A" Representações de Seguros

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 14 de Abril de 1954, às 10 horas da manhã, na sede social, à Rua Senador Dantas, 74-11.º andar, nesta cidade, a fim de deliberar sobre a aprovação do Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Relatório da Diretoria, bem como parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953 e eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1954.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1954.

Egas Menis Santhiago — Diretor-Presidente

RCA Victor Radio S/A ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social da RCA Victor Radio S/A, à Rua Visconde da Góvea n.º 123, nesta Capital, no dia 19 do corrente, às dezesseis horas, para o fim especial de tomar conhecimento e deliberar sobre uma proposta da diretoria para a alteração do capital de Cr\$ 72.000.000,00 (setenta e dois milhões de cruzeiros) para Cr\$ 108.000.000,00 (cento e oito milhões de cruzeiros), já contemplada no parecer do Conselho Fiscal e tomar todas as outras providências que forem necessárias para esse fim.

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1954.

Pela diretoria, P. F. Hadlock — Diretor Presidente, F. F. Hadlock — Diretor Presidente, F. F. Hadlock — Diretor Presidente.

Pela diretoria, P. F. Hadlock — Diretor Presidente, F. F. Hadlock — Diretor Presidente, F. F. Hadlock — Diretor Presidente.

Pela diretoria, P. F. Hadlock — Diretor Presidente, F. F. Hadlock — Diretor Presidente, F. F. Hadlock — Diretor Presidente.

Pela diretoria, P. F. Hadlock — Diretor Presidente, F. F. Hadlock — Diretor Presidente, F. F. Hadlock — Diretor Presidente.

Pela diretoria, P. F. Hadlock — Diretor Presidente, F. F. Hadlock — Diretor Presidente, F. F. Hadlock — Diretor Presidente.

LEI DE SEGURANÇA PARA AÇOUCUEIROS (Pág. 4)

CRISE NOS HOSPITAIS POR FALTA D'ÁGUA

Dispensados os doentes do Sanatório Santa Maria — No Hospital de Aeronáutica e no Rocha Faria — No Cosme Velho, depois de 40 anos, está faltando — De Copacabana a Cantagalo, o problema é um só: não há água — Queixas de toda parte

AGRAVOU-SE, nos últimos dias, a crise do abastecimento de água, que começou a faltar até nos hospitais e casa de saúde.

O hospital da Aeronáutica há mais de oito dias não tem água nas suas torneiras. Está sendo abastecido pelos caminhões-pipa, diariamente.

Também o hospital Jesus, (de crianças), e o hospital Rocha Faria estão sendo abastecidos pelos carros pipa. O hospital Sanatório Sta. Maria dispensa os doentes por falta d'água.

Os moradores da rua Barão de Itapagipe sofrem também a falta d'água. Nos conjuntos residenciais da Penha e de Coelho Neto, do IAPC e IAPI, respectivamente, a água não aparece há mais de um mês.

Não disse quais, mas informou que uma delas ficava em Santa Tereza.

TIRADOS DO HOSPITAL

Duzentos e sessenta e seis doentes (tuberculosos) foram retirados do Hospital Sanatório Santa Maria, por falta de água. O diretor do estabelecimento, doutor Edgar Muniz, disse que "não houve expulsão de doentes".

"O problema é a crise de água que atinge o hospital" — frisou.

Os doentes foram licenciados por alguns dias, até que a Prefeitura resolva o problema. O prefeito já autorizou a abertura de concorrência para perfuração de poços artesanais no hospital.

BANHO DE ÁGUA MINERAL

Os moradores da rua Prudente de Moraes, no trecho compreendido entre as ruas Faria de Almeida e praça General Osório, continuam sem uma gota d'água. São obrigados a cozinhar e tomar banho com água mineral, pelo menos para tirar o sal do banho de mar.

Também os moradores da rua Raimundo Corrêa, ainda em Copacabana, estão sem água há mais de duas semanas. Como os moradores da rua Prudente de Moraes, eles estão tomando banho de água mineral.

EM GRAJAU

A rua Araxá, no Grajaú, está da mesma forma, sem água. Apela para alguma autoridade, mas não sabem qual: se o prefeito, Fiuza ou Mário Cabral, pois que têm reclamado a todos sem nenhuma solução.

"Eles agora querem nos matar de sede, já que de fome não deu certo" — declarou-nos a senhora Rosalina, da rua Araxá, que reclama dos homens que governam esta cidade.

DEPOIS DE 40 ANOS

Na zona sul, depois de 40 anos, começou a faltar água em Cosme Velho.

Os moradores acusam o manobreiro Fernandes e este diz que a culpa não é sua, é do Firmão, o guarda-chefe das manobras. Falam com Firmão e ele diz que só falando com o chefe do Distrito, o engenheiro Corrêa Nunes. O certo é que desde a última sexta-feira (8 dias hoje) o Cosme Velho não sabe o que é água, nem para cozinhar.

Em Lins de Vasconcelos, Fiuza autorizou o desvio, para Copacabana, de 700 mil litros horários de água, do reservatório do Engenho de Dentro.

O manobreiro Fernandes, após acusar Firmão, declarou que o problema não seria resolvido porque estava cumprindo "ordens superiores", e que a água seria destinada à população de Laranjeiras "teria também que encher agora três piscinas".



O capitão Tunis Vet, à esquerda, comandante do "Swartzee", tem 60 anos de idade, foi marinheiro, piloto, e, há 30 anos, se encontra no comando dos navios da Smith, da Holanda. Há 35 anos é capitão de navio. À direita, vemos o capitão Marinus Engels, com 45 anos de idade no mar, 33 de comando, que já fez rebuques de 74 dias, conforme no s. disse. Tem 61 anos de idade e será o comandante geral do comboio. Do seu navio, o "Oostzee", partirão, portanto, as ordens para a boa condução do ex-encouraçado "Minas Gerais".

Adeus emocionante do velho "Minas Gerais"

Os rebocadores holandeses "Oostzee" e "Swartzee" levaram o barco da esquadra para Gênova — Destino: sucata — 900 mil dólares, o seguro — A despedida comoveu

O EX-ENCOURAÇADO "Minas Gerais" (19 mil toneladas, 165 metros de comprimento e 25 de largura) deixou, ontem, a Guanabara, rumo a Gênova, onde será desmontado e vendido como sucata. Comprou-o a firma Cantieri Navali Santa Maria, da Itália, por 515 mil dólares, em sejam, aproximadamente, Cr\$ 31 milhões. O preço seria muito mais elevado (uma companhia de Nova York havia oferecido, de início, 25 milhões de dólares), se, com o término da guerra na Coreia, não caísse a cotação do ferro e, mais ainda, do ferro velho.

DOIS REBOCADORES

Puxam o ex-capitânea da esquadra brasileira os rebocadores holandeses "Oostzee" e "Swartzee", os quais possuem, respectivamente, 5.000 HP e 9.000 HP, e desenvolverão a velocidade de 6 milhas horárias, levando 30 dias para chegar ao destino.

Os comandantes dos rebocadores, capitães Marinus Engels e Tunis Vet, com 61 e 60 anos de idade, dos quais mais de 30 no serviço de alto mar, afirmaram-nos que esperam seja normal a viagem.

Estão bem munidos de cabos (de nylon, manilha e aço) e tomarão todas as precauções. Esses velhos lobos do mar já fizeram travessias de 74 dias, rebocando cascos ainda mais pesados, segundo nos explicaram.

ou desvantagem do negócio, repetindo apenas: "Minha firma trata de sucatas. O navio vai virar sucata..."

O capitão Nobel, da Lloyd's London, com o qual conversamos rapidamente, informou que veio da Inglaterra especialmente para orientar o serviço de preparo do navio para a viagem. Fez executar, na primeira cobertura, uma separação (com anteparo) que permite o encosto de toda a água que entrar pela proa, sem penetrar em qualquer compartimento estanco. Além do mais, ordenou que nenhuma orfice ficasse aberta.

Quando o "São Paulo" desaparecer, ao ser rebocado para aproveitamento do casco, os jornais comentaram que "ele não quis se deixar entregar a quem o era brasileiro, preferindo afundar". Os marinheiros do "Minas Gerais" querem igual sorte para o seu navio.

A despedida comoveu os repórteres e funcionários brasileiros que se achavam a bordo dos rebocadores do Arsenal de Marinha — "Passo da Pátria" e "Aduas".

Os engenheiros Paulo Pirani, especialmente contratado, supervisionou o serviço de preparo do navio para a viagem. O ex-encouraçado responderá, ao mesmo tempo em que os marinheiros e o capitão Von Geyzen, a bordo do "Minas Gerais", acenavam com lenços.

Em seguida, os rebocadores brasileiros retornaram ao canal da Bandeira, defronte ao prédio do Ministério da Marinha.

O "MINAS" TALVEZ NÃO CHEGUE

Os antigos mestres e marinheiros do "Minas Gerais" vão fazer uma maldade: não deixar conhecido como "Altar do Santo", no Alto da Boa Vista, para que o seu navio não

VÃO PROIBIR OS PEIXES DE ENTRAR NA LAGOA

(Na página 4)

Português reprovou 2.000 candidatas

O resultado do exame de admissão ao Instituto de Educação — Amanhã, a prova de matemática

DAS 3.197 candidatas que prestaram exame de Português no Instituto de Educação, (exame de admissão) foram aprovadas 904, segundo a relação ontem distribuída pela secretaria do Instituto.

A prova de Matemática será realizada amanhã, às 9 horas, na sede do Instituto (rua Mariz e Barros, 273), estando chamadas as candidatas que foram aprovadas na prova de Português.

As candidatas só poderão levar lapis-tinta, não lhes sendo permitido entrar no Instituto com qualquer outro material suplementar.

PROVAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

Segunda e terça-feira (dias 15 e 16) serão realizadas as provas de Geografia e História do Brasil, no mesmo horário e local.

INGRESSO

A entrada das candidatas será feita pelo portão lateral esquerdo, para o Ginásio, sala anexa e salas de números pares; pelo portão lateral direito, para as salas de números ímpares e sala de música.



No Metro-Tijuca os estudantes queriam arrebanhar as grades. A rádio-patrolha chegou na hora...

EM BUSCA DA IMORTALIDADE

Eleições na Academia Brasileira de Letras, para preenchimento da vaga de Miguel Osório de Almeida — Médicos, jornalistas e até intelectuais se apresentaram como candidatos — Como votarão os 39 membros — (Na página 4)



"Festival" M-G-M: confusão em plena Cinelândia, à luz do dia. Duas filas: uma até a rua Senador Dantas; outra, até o fim da rua das Marrecas

Confusão e "câmbio-negro" no "Festival" da Metro

Os primeiros da fila vendiam aos últimos os ingressos pelo dobro — Tentativa de quebra-quebra, no Metro-Copacabana — Rádio-Patrolha em ação, no Metro-Tijuca — 32.800 pessoas no primeiro dia — Possibilidade de 8 sessões diárias, ao invés de 6 — Termina no dia 17

CAMBIO-NEGRO, rádio-patrolha e muita confusão foram as principais atrações do "Festival de Cinema", ontem iniciado no Rio e em todo o país, pelos cinemas da Metro, com "Júlio César" como estréia.

Muito antes do meio-dia, hora da primeira sessão, já a rua do Senado estava completamente invadida por turmas que formavam filas duplas, destinadas a ver o filme. A principal fila terminava quase em frente ao cinema Vitória (com "Hortuário"), na rua Senador Dantas e ia até a bilheteria do Metro, enquanto outras, no lado direito do cinema, seguiam até a extensão da rua Juan Pablo Duarte (ex-Marrecas) e findavam também na bilheteria.

CAMBIO NEGRO

Quando as bilheterias foram abertas, quase invadidas, elementos meserupulosos, mas bem colocados na fila, perceberam que a oportunidade era boa e iniciaram negócio no câmbio negro com os ingressos do cinema: compravam em quantidade, ao preço de Cr\$ 10, e vendiam pelo dobro e até pelo triplo as últimas pessoas das filas.

PANCADARIA

No Metro-Tijuca, entretanto, o "Festival" teve outro aspecto: chamado para intervir, a fim de impedir que o povo quebrou as grades da porta da entrada e para

que o cinema não fosse invadido pelas portas de saída, a guarnição da RP n.º 9-30-11 teve que agir com energia, para que se fizesse respeito, mas logo depois das 14 horas.

Antes, porém, a multidão — maior parte estudantes — obrigou a que os guardas municipais ali de serviço recusassem os seus postos e fechassem o portão de entrada, com o encargo, senão o cinema seria invadido.

A luta que se travou foi, então, até pitoresca: depois de muita força os guardas conseguiram juntar as duas portas, para em seguida por o cadeado, mas os rapazes faziam também força em sentido contrário e novamente as portas se abriam. Foi um duelo duro, vencido afinal pelos guardas com o auxílio da Rádio-Patrolha.

TENTATIVA DE APEDREJAMENTO

No Metro-Copacabana não foi menor o desespero. Com capacidade apenas para 1.800 pessoas, mais de três mil queriam entrar ao mesmo tempo, porque só queriam aquela sessão. E foi assim até a noite.

As filas eram tão grandes que umas iam até próximo ao número 389 da Av. N. S. de Copacabana (o cinema fica no n.º 749), de um lado, enquanto outras iam até próximo do número 1.013, da mesma avenida, e sempre aumentando.

Pouco antes da sessão das 20 horas, a multidão se revoltou, pensando na impossibilidade de pe-

der ver o filme e ameaçou apedrejar o cinema. Guardas municipais e Rádio-Patrolha contiveram os revoltados.

32.800 PESSOAS

Quase 33 mil pessoas foram ver ontem a estréia de "Júlio César", somente no Rio, no primeiro "Festival de Cinema" da Metro, que se prolonga até o dia 7. Baseia-se o cálculo na capacidade de lotação de cada um dos três cinemas, multiplicada pelo número de sessões diárias (6, das 12 às 22 horas). Assim:

Cine	Capac.	Ses.	Total
M-Tijuca	1.800	6	10.800
M-Copacabana	1.800	6	10.800
M-Passeio	1.800	6	10.800
Total	5.400	19	32.800

EM TODO O PAÍS

O gerente do Metro-Tijuca, sr. Rocha, explicou que os cinemas Metro de todo o país iniciaram, ontem, a mesma hora do Rio, o "Festival de Cinema" M.O.M. Em Santos, em Recife, em São Paulo e assim sucessivamente.

MAIS SESSÕES

Na conversa com os gerentes de todos os cinemas Metro foi aventada a hipótese de vir a companhia a aumentar o número de sessões diárias, passando de 6 para 8, com início às 10 e fim às 2 horas. É possível que isso venha a acontecer, ainda hoje. No Metro-Passeio as sessões começam às 14.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"TAMBÉM OS DEUSES AMAM"

Os Artistas Unidos, desde a estreia com "Mademoiselle" até a produção de "Também os Deuses Amam", atualmente no Carlos Gomes, têm cuidado de todos os elementos de "mise-en-scène", da direção, da escolha do elenco, da cenografia, da indumentária, e, sobretudo, do repertório capaz de agradar a um público de nível fino, mas heterogêneo. E por isso que sempre têm merecido muito êxito e um lugar de destaque no panorama do teatro brasileiro.

No caso desta peça de José Antônio Vieira e Luiz Fernandes, escrita especialmente, já se vê, para Madame Morineau, utilizando o tema de "Sunset Boulevard", de Gloria Swanson, é evidente a preocupação de Carlos Brant na apresentação, de Madame Morineau na direção, e de todo o elenco em desempenhar com sentido de responsabilidade papéis que são, em geral, apenas pontinhas.

Isso dito, forçoso é afirmar que "Também os Deuses Amam" não trouxe para o palco uma peça de firme construção, e sim uma obra um pouco descoída, que seguiu perto de mais as linhas de um "script" cinematográfico. Só justificando com grande contrição o problema da estreia superada, do marido abandonado, que vive em sacrifício perpétuo como mordomo dela, do jovem escritor de "scripts" que, por piedade, cede à paixão desregrada da mesma, quando, na verdade, ama profundamente uma jovem, — se desenvolvendo as facetas deste problema, e cortando cenas que dizem a todo o momento o jogo de poker — que teríamos assistido a um drama teatral de verdade. Nos Estados Unidos, numa "tournee" pré-estrela de Broadway, os autores teriam tido a chance de retrabalhar a sua peça — eles possuem o material necessário para uma apresentação de real valor. De fato, nada nos diz a cena de jogo sobre a personalidade da estrela do passado, como não nos diz a outra cena, com o mordomo-marido, o "scriptwriter" ou o diretor teatral. E se o "prefácio" que prepara o "flash-back" é útil, as últimas duas cenas não são suficientemente bem escritas: contém elementos esparsos, tais como a cena do polícia-secreta, com o "foco" da reportagem e a grande "tirada" de Fátima em francês, de Cecília Renata, já mais do que desequilibrada, mas evidentemente não da toda louca, para poder se lembrar tão bem de uma das suas glórias de outrora.

Já é possível notar que há, pelo menos, quatro atores dispensáveis neste elenco — as duas senhoras do "poker", o polícia e o "foco". No caso da mulher do "script writer" até mesmo o nome de "Artistas Unidos" deve ter pensado que era dispensável, porque o nome de Fernanda Montenegro não aparece no programa. E, embora esta represente a pontinha com sentido de ritmo, de sensibilidade, a sua presença teria de ser mais fortemente trabalhada pelos autores, para justificar-lhe a aparição para salvar o noivo.

Por outro lado, assim muitos minutos de representação, seria possível ceder ao mordomo-marido mais tempo para revelar a tragédia quase muda que é a sua vida. Sabendo a Cecília desequilibrada, amparando-a embora ela o trate como se fosse apenas empregado, ele é um personagem interessantíssimo, que merece ser mais detalhado. E ele, por exemplo, quem escreve as cartas das fãs, detalhe que passa quase despercebido. E a modificação do jovem, que despreza a "ruína", mas que, ao saber do "suicídio" — ao sentir algo de seu enojo passado, a toma nos seus braços — este acontecimento também merece maior preparação.

Noutro artigo procurarei analisar a interpretação extraordinária de Morineau, bem como outras de valor na peça; mas, antes de terminar, é preciso dizer que o público estourou em aplausos espontâneos, na grande cena — cena que, na estrutura atual do enredo, seria o fim lógico da peça.



Uma nova aquisição da Companhia Dramática Nacional é Nélia Timberg. Aqui a vemos em Paris, num apartamento da Casa dos Estados Unidos, na Cité Universitaire (à esquerda). A direita, Helena de Amaral, que também estudava teatro e que chegou a representar no Teatro Profissional em francês. A foto é de Nilson Ferra, que também estava em Paris, travando conhecimento com cenógrafos e mais categorizados.

De Filippo em Milão

A PEÇA em duas partes de Peppino de Filippo, que, no dia 26 de fevereiro, foi lançada no Olympia de Milão, se chama "La Lettra de Mamma". O público caiu de tanto rir, desta nova peça interpretada por Peppino e pelo seu filho Luigi, que dizem, é digno de seu pai. Os aplausos não pararam nunca.

Trata-se de uma farsa com uma alegria tão instintiva e espontânea, que uma velha ideia aparece como qualquer coisa de inteiramente novo.

E' a história de um homem que se casa com o intuito de seguir os conselhos deixados pela sua falecida mãe, numa carta em que trata do respeito que ele deve observar para com a sua esposa. Esta respeito atrasa muito o aparecimento do herdeiro do pai. Isso faz com que o seu tio, homem sem um tostão, procure meios de casar com a filha milionária da esposa. Não uma farsa comprida, acaba a quinze para meia noite.

Seria "La Lettra de Mamma" algo para o nosso Jaime Costa?

HOJE ÀS 21,35 hs.

TV-TUPI

apresenta

O "SHOW" DE José Vasconcellos



oferta da

Casa José Silva

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Werneck)
Parodontose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-9000

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

Hoje e amanhã

"NATUREZA MORTA" e **"UM FENIX A MAIS"**, peças de Noel Coward e Christopher Fry, estão sendo apresentadas pelo Rio Theatre Guild no ex-Casino Atlântico, às 21 horas.

A primeira tem o mesmo enredo que o filme de Trevor Howard e Celia Johnson, "Brief Encounter". No elenco, Barbara Crane Williams, Audrey Henderson, Lee Elderfield.

A segunda peça tem enredo de "A Escola de Vivas", vista no Rio com o Tablado.

Conferência de Keller sobre Shakespeare

HOJE, às 20.30, no auditório do SNT, avenida Presidente Wilson, 418, Willy Keller fará uma conferência sobre "Shakespeare em Torno de Shakespeare". A conferência será ilustrada por trechos de "Hamlet", "Macbeth", "Ricardo II", "A Mestra Domada", "Mercador de Veneza", "Sonho de uma noite de verão", dirigidos por Luiza Barreto Leite e Maria Clara Machado, com a cooperação de alunos do curso de férias.

Sabe-se que Willy Keller é autor, com Henrique Pongetti, de uma adaptação modernizada em português, de "A comédia dos Erros", de Shakespeare, que teve produção de Keller no Recital Pernambuco, há dois anos, com bastante sucesso.

Recentemente, Keller tem sido o diretor artístico de Eva e Seus Artistas, onde teve criações de valor. Foi o diretor de "Manequim", de Henrique Pongetti, e de muitas produções do Kammertheater. Antes de vir para o Brasil, foi um diretor muito conhecido na Alemanha e na Áustria.

Quem conhece uma menina?

TERESINHA e Birunga Rubia vão ser internados em escolas. Mas o sucesso de "Os Inocentes" foi tão grande que é pena a peça não continuar.

Odilon descobriu um rapaz, Pedro Americo, que faz rádio com Maria Sampaio, para o papel de Milas — mas quem fará a Menina Flora? Precisa-se de uma menina para representar o papel. A nossa sugestão seria Ana Maria, que Maria Clara apresentou no "Tablado", em "A sapateira prodigiosa", de Garcia Lorca.

Em Copacabana

O ABRE Alas, segunda versão de "Marreta o Bombo", está continuando o seu sucesso no Jardi, com Aracy Cortes, Evilásio Marçal, Adyr Darcel, e o elenco original, estrelando por Gloria Mayr.

No local, o elenco está ensaiando "Carroussel 1954", também com o elenco que já escolheu, para o teatro do Estão 8.

Hoje, estreia



NO Glória, "Brotos em 3-D", com Colé, Nélia Paula, Paulo Celestino, Francisco Serrano e as girls, numa revista de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa.

No clichê, a Ruth, uma das garotas da revista.

Bibi Ferreira e o Teatro do Estudante

O CURSO do Teatro do Estudante será dirigido, a partir de abril, por Bibi Ferreira, que dará também aulas de representação. Outros professores do curso serão Nina Ranevskaya, Paschei Carlos e Magno, Maria Angélica, José Jansen, Pernambuco de Oliveira e Claude Vincent.

METRO **METRO** **METRO**

HOJE ÀS 21,35 hs. HOJE ÀS 21,35 hs. HOJE ÀS 21,35 hs.

O 2.º FILME DO FESTIVAL M-G-M!

MOGAMBO

Technicolor

GABE GARDNER

GRACE KELLY

TELA PANORAMICA

AMANHÃ O 3.º SUCESSO DO FESTIVAL!

A Rainha Virgem

Jean Simmons, Stewart Granger, Deborah Kerr, Charles Laughton

HOJE, ÀS 21,35 hs. UMA ESTREIA POR DIA!



Beria Rosanova, primeira bailarina do Teatro Municipal, iniciará no dia 15, o curso de Ballet recentemente criado pela Academia de Música Lorenzo Fernandes. Horário das aulas: segundas, quartas e sextas, às 17.30.

MÚSICA

MARIO CABRAL

INICIO DA TEMPORADA DE 54

A TEMPORADA Nacional de Arte será inaugurada no dia 26, com um concerto sinfônico, sob a regência do maestro Lionello Forzani, que participou do Festival do Rio de Janeiro no ano passado, quando apresentou um programa dedicado à obra de Manuel de Falla. O programa a ser executado no concerto inaugural constará de peças de Cláudio Monteverdi, Cherubini, Mozart, Haendel e Bach, tendo como solista a pianista Ana Stella Schic, há pouco chegada da Europa.

O segundo concerto, também sob a regência de Lionello Forzani, marcado para o dia 31, será dedicado a autores brasileiros: Villa-Lobos, Lorenzo Fernandez, Francisco Mignone e Assis Brasil. Este último apresentará seu concerto para violino e orquestra, tendo como solista Oscar Borgerh.

A temporada oficial de solistas será inaugurada com o pianista Frederick Gulda, que esteve aqui há três anos, e o pianista Sérgio Pereira da Silva, que integrará a primeira parte. Acompanhamentos por Celso Caracalanti.

MARGUERITE Long e Roland Manuel visitarão o Brasil este ano. A primeira, professora do Conservatório de Paris, virá em agosto, quando ministrará um curso de aperfeiçoamento para pianistas, na Escola Nacional de Música. Não é a primeira vez que Marguerite Long nos visita, pois, há anos, orientou um curso semelhante no antigo Instituto Nacional de Música. Roland Manuel, professor de violão e músico de música popular, fará quatro conferências sobre a música francesa. O autor de "Plaisir de la Musique" virá também contratado pela Escola Nacional de Música. O período de inscrição, bem como detalhes sobre os dois cursos, serão oportunamente publicados.

O PROFESSOR de Marco apresentará seus alunos em audição pública marcada para hoje à noite, no Automóvel Clube. Tomam parte na audição, além do baritonista Ernesto de Marco, os seguintes alunos: soprano Barbara Presta Marilemar e Regina Helena; tenores Paula Ney e Eraldo de Marco; e pianista Sérgio Pereira da Silva, que integrará a primeira parte. Acompanhamentos por Celso Caracalanti.

Na segunda parte, atuarão os alunos Luracy Ramos, Adair Aveiro Lima, Wanda Lima, Clarice Coelho, Yone Brasil, Amir Andrade, Zella Lima, Germaine Vieira, baritonista Ismael Molit e balzo Alvarado Solano. Ao piano, Sérgio Pereira da Silva e Wilson de Oliveira. Entrada franca.

Filme para amadores de teatro musical

"MADAME a Embaixatriz", baseado em "Call Me Madam", a sátira musicalizada que foi o "hit" de Broadway e de Londres, com a Ethel Merman, é agora um filme colorido.

Não me compete, falar a respeito deste filme, nesta coluna de teatro. Mas, haverá no Rio gente que nunca teve ocasião de assistir às sátiras musicais das famosas da época de 1930, tais como "Of Thee I Sing", "As Thousands Cheer", etc., cujo enredo era baseado na sátira política, cujo texto era brilhante e espirituoso, cujos atores eram grandes comédicos e cuja mise-en-scène era de bom gosto.

Sempre havia cantores de classe, bailarinos que faziam graça até com a ponta dos pés. "Madame a Embaixatriz" é da estirpe destas peças musicais do passado, um gênero no qual os norte-americanos têm superado o resto do mundo.

Quem estuda teatro lucrará assistindo ao "Call Me Madam" do filme, com Ethel Merman.

BANCO LINDO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TARXAS

Teatros e Boites

TEATRO DULCINA

Tel. 32-5517 Ar refrigerado perfeito
DULCINA e ODILON continuam o espetacular sucesso de
"OS INOCENTES"

1.º MÊS DE CARTAZ!

com Maria Sampaio, Conchita Moraes e os notáveis garotos

TEREZINHA e BIRUNGA

AVISO: E' permitida a entrada em traje esporte.

HOJE, ÀS 20,45 HORAS

CASABLANCA

AGORA COM SUA NOVA REFRIGERACAO

4.º MÊS DE SUCESSO

"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"

Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437

Em abril "PARIS, FOLIE D'AMOUR", o mais luxuoso e cuidadoso espetáculo até hoje apresentado no Rio!

DIVIRTA-SE NA

BOITE

BAR

AR CONDICIONADO

MUSICA E DANCA

ABERTA TODAS AS NOITES

R. OUVIVIER 49 C

TEL. 37-1191

CINEMA

ELV AZEREDO

"A GUERRA DOS MUNDOS"

COM todas as restrições que se possa fazer à atualização da obra de H. G. Wells (publicada em 1898), "A Guerra dos Mundos" é, dentro do gênero "science-fiction", um espetáculo curioso e, às vezes, excitante. Os "efeitos especiais" conseguidos por uma equipe de cinco ou seis técnicos experientes, estão entre o que de melhor já se conseguiu nesse setor. As máquinas de guerra dos marcianos, protegidas por uma capa magnética semelhante a uma redoma, estão muito bem imaginadas. E não poderia ser melhor o verde escolhido para essas "tartarugas de guerra" — um verde estranho, fora dos hábitos da Technicolor Inc.

Mais preocupado com a mecânica da fanta-

sia, os responsáveis pela "Guerra dos Mundos" desprezaram a poesia que é uma das qualidades principais de "Neste Mundo e no Outro" (A Matter of Life and Death), de Powell-Pressburger, e, principalmente, de "Os Últimos Cinco", de Arch Oboler.

A apresentação do marciano era dispensável. Mas nada é mais ridículo do que a mão do marciano no ombro da heroína ou os contornos deixados no chão, pelos corpos pulverizados das três primeiras vítimas. O caso romântico não poderia ser mais infeliz, e o final é abrupto e melancolicamente sentimental.

(Cinemas do circuito do Plaza. Horário normal. Improprio até 14 anos).

Retrospectiva internacional

A RETROSPECTIVA do Cinema Internacional, organizada pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo, terá seu seguimento no próximo dia 13, estendendo-se até o fim do ano. A primeira parte da Retrospectiva — "Os Grandes Momentos do Cinema" — realizou-se durante o Festival Internacional de Cinema, lotando em todas as sessões o auditório do Museu.

Inicialmente, será exibida uma série de filmes de Douglas Fairbanks (pai): "Fierando com o Destino", "A Marca de Zorro", "O Ladrão de Bagdá", etc.

RADIO

FERNANDO LOBO

VAI LEVANDO

D'A a dia cai o nível dos programas do nosso rádio. Numa luta intensa de equilíbrio material — na sua maior crise — o rádio vai atropelando os seus cuidados, afirmando de qualquer forma os seus lançamentos e o resultado é que, aumenta o número de aparelhos desligados.

Quando tudo foi começo, o anunciante, que era o dono da bola, impunha sua vontade e seu gosto. Era a fonte de renda o homem da sapataria, era o do balcão o repórter das notícias dos que iniciavam a tarefa do rádio. E a luta prosseguia e como luta renhida acabou tendo vitória para os do rádio. Então, foram abertas as portas, rasgados os auditórios, do plano da programação da emissora. Nasceu público, público para ouvir rádio, e levado pelo anúncio bem conduzido, sem sentir, ouvintes viraram compradores crescidos os fios dos microfones e ao anunciante vendendo aquilo que era dos produtos que anunciavam.

De uma tempos para cá o rádio regrediu e virando de cabeça para baixo vai deixando outra vez que o anunciante imponha a sua vontade. E que passa, o rádio, o seu grande período de crise em todas as categorias e, entendendo as suas horas pelos preços que sejam de nem ganhar nem perder. Tem vindo os cortes, a baixa da produção, a apresentação de programas de "vamos ouvir e acabaram de ouvir", para não dar ao produtor o seu preço estipulado e para de degra em degra, decair vertiginosamente.

Solução? Quem sabe dar? Quem sabe responder por uma máquina que foi certa e que de repente enroucou e quase parou, se não os técnicos em todos os setores? As peças que faltam são muitas e elas também são de categoria alta. Mas a maré há de subir outra vez. As válvulas irão ganhar volumes mais altos e os que são do rádio, e só dele, perderão esse pânico de que estão presos agora, quando ninguém se entende.

FAIXA

A "FAIXA" continua sendo a instituição mais toda jamais criada nos auditórios do Brasil. Agora mesmo o cantor João Dias acaba de receber de uma das suas fãs de Puzos — Estado do Rio, uma das cor dos anjos, onde está escrito "PRISPE DA VOZ". Em Puzos, há fãs de rádio, mas não deve haver muitas escolas. Mas ninguém é culpado. João Dias usará a faixa. E bom moço.

DISCOS

CONSTA que Lúcio Alves vai deixar definitivamente a "Continental". Em compensação, o "Trio Nagô" já gravou naquela marca o seu primeiro disco depois que deixou a "Sinter".

PARA A MAYRINK

DEPOIS de rápida temporada em S. Paulo, outra vez no Rio o produtor Eraldo Ruy, que está negociando com a Mayrink.

"LEVER-TIMENTOS"

MARCADA para terça-feira, na Rádio Mayrink Veiga, o programa "Lever-Timentos" — um programa todo bossa nova, assinado por Haroldo Barbosa e J. Ruy.



"Desafio aos Caracacudos", aquele que a Tupi apresenta

VOGUE

apresenta
SACHA e LOUIS COL'E

ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO

Quer comer bem?

Jante diariamente no

VOGUE

RESERVAS:

TEL. 57-1881

GLÓRIA TEL. 22-4196

COLÉ e sua companhia com

NÉLIA PAULA

"BROTOS EM 3-D"

de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa
a 1.ª Revista em 3.ª dimensão! Com Paulo Celestino, Bellany, Serrano, Paulette Silva, Raul Dubois e as "pin-up" girls 1954 — Polt.
Cr\$ 50,00 — Selo à parte

ESTREIA, HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES

"OS ARTISTAS UNIDOS"

com MORINEAU

e um grande elenco apresentam

"TAMBÉM OS DEUSES AMAM"

INSPIRADO NO FILME DA PARAMOUNT

"O CREPÚSCULO DOS DEUSES"

MORINEAU

no personagem criado no cinema por GLORIA SWANSON

HOJE — ÀS 21 HORAS

AMANHÃ, VESPERAL, ÀS 18 HORAS

O MÁGICO

UM leitor do interior nos escreve para contar o episódio a que assistiu recentemente, em sua cidade.

A coisa passou-se no teatro, que também é o "centro recreativo", explica ele. Há dias, começou a aparecer, pregado em tudo quanto era parede, um aviso:

"Sensacional! Fantástico! O mágico Xandu, que abismou os povos das grandes cidades europeias com suas mágicas inconcebíveis, breje nestas cidade".

Uma semana depois, os avisos eram cobertos por um outro, que dizia:

"Finalmente amanhã, no palco do Teatro Prefeito Amauri, o incrível mágico Xandu. Por especial deferência ao povo amigo desta cidade, o preço da entrada será de Cr\$ 5,00 — Crianças Cr\$ 3,00. Não percam. As 19 horas".

Mágico em cidade do interior, explica o missionário, é prato raro e, por isso mesmo, na hora marcada, todos os que dispunham de tempo e de cinco cruzeiros lá estavam, ávidos da novidade.

Pois Xandu chegou, de casa e turbante de marfim, cumprimen- to "respetável publi- co" e foi logo tirando um barba- do do bolso. Mostrou para um- dos ocupantes da primeira fila e disse:

— Faca o obsequio de tirar três cartas, enquanto eu passo esta venda nos meus próprios olhos.

E juntando a mão à palavra, tratou de amarrar um lenço sobre a vista. O espectador tirou as três cartas e Xandu, sorrindo por debaixo do lenço, disse:

— É a dama de copas, o cinco de paus e o três de ouros. Não senhor — respondeu o que tirara as cartas — é o oito de espadas, o valete de paus e o dez de ouros.

Raios pela sala e Xandu a pedir desculpas, dizendo que provavelmente alguém metiera no baralho, antes do espetáculo.

A mágica foi tentada ainda umas três ou quatro vezes, com resultados semelhantes e Xan-

Cotia não

NO Arpoador, noutro dia, diversos rapazes batiam bola e chamavam-se uns aos outros pelos nomes. Entre eles havia um a quem chamavam de "Paca Tatu".

Quando este pegava a bola, invariavelmente, alguém gritava:

— E passa "Paca Tatu", dá pra cima do gol "Paca Tatu".

Como estranhásemos o apelido, perguntamos a um deles a origem do mesmo, recebendo como esclarecimento a resposta:

— O apelido dele era Cotia, porque tem os dentes pra fora, mas um dia ele chamou de Cotia o filho de brigada. Desde esse dia ficou sendo "Paca Tatu".

E, ante o nosso pasmo:

— O senhor compreende, Paca tatu, cotia não.

O concurso

É AMANHÃ, no Teatro João Caetano, que vão ser escolhidas as músicas vencedoras do carnaval.

A comissão julgadora, com surpresa geral, escolheu, entre outras que concorreram, a marcha gravada pela noiva do prefeito, Dr. Ester de Abreu, ou seja, a "Marcha do Carneleirinho".

Outras músicas foram também escolhidas e, por nossa vez, indagamos:

— Você, vai?

— Claro que vou. Ouvi dizer que, se não der o carneleirinho, vai dar bode.



POSSE DO NOVO CHEFE DO INSTITUTO DO CANCER — Tomou posse do cargo de chefe do Instituto do Câncer o sr. Luiz Carlos de Oliveira Junior. A cerimônia foi realizada no Ministério da Saúde e teve a presença de vários médicos e funcionários daquele Ministério. O clichê fica a assinatura do termo, pelo empossado

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: dr. Luiz Guarani, conselheiro Municipal, Manuel Vicente, conselheiro Municipal, Humberto Bastos, do Conselho Nacional de Economia, Dr. Aprigio dos Anjos, Pedro Costa Rego, cel. Pedro Geraldo de Almeida, Humberto Tabor, professor Hugo Pinheiro Guimarães, Manoel Marques de Almeida, Bastos Tigre, Francisco Normino de Souza, José Anacleto Fernandes, Franklin de Oliveira, Jordão G. Cansado Conde, Macenas Magno da Cruz Sales, Rubem Vilela, Fausto Cortezão Luzarte, Adolfo Fux, engenheiro Luciano Verras, tenente Dinamo Domingos de Souza, Odilon Bartolomeu Teixeira, Abel Patrocinio, Hugo Martins Ferreira, Lucio Fiuza, Jacques Sargery, Edu Silveira da Silva, Zetino Bastos, Fausto Samin e Nascipe Daher.

— O dr. Cardoso de Melo, médico e chefe político em Campos, onde lidera a corrente da U.D.N.

Senhoras: Gilka Machado, Mariene Campos, Zulmira da Silva Neves, Edelina Corrêa Dutra, Maria do Carmo Pereira Lima, Yolanda Fux Ferreira e Júlia Diniz.

Senhoritas: Maria Teresa Pereira Vasques, Nair Souza e Maria Umbelina Beranger Faria.

Meninos: William, filho do sr. William Kasari e sr. Eudica Kasari, José Carlos, filho do sr. José Teixeira Leão e sr. Yolanda Teixeira Leão, João Paulo, filho do sr. Paulo Simas e sr. Lourdes Simas.

Meninas: Letícia Maria, filha do sr. Jaime Melo e sr. Lourdes Melo, Mariene, filha do sr. Moacir Noronha Santos e sr. Mengenda Noronha Santos.

Dr. José de Albuquerque, Membro efetivo da Sociedade de Neurologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

De 13 às 18 horas

PROBLEMA N.º 1027

Em 11-III-54 (Quinta)

Horizontais: 1 — direito; 7 — partes laterais que guarnecem as ventras; 8 — doce; 9 — litros; 10 — medida agrária; 11 — uma letra grega; 12 — uma letra grega; 13 — bailarico, espe-

cial de fandango; 15 — ruína; 16 — pedra; 17 — arma branca; 18 — areia grossa (pl.).

Verticais: 1 — esmagais; 2 — exibe aparatosamente; 3 — ar- arás; 4 — ave pernalta; 5 — obra de alvenaria, em forma de galeria descoberta; 6 — gordurosos; 14 — interjeição; 15 — abismo.

Charada casual

Como é FUNDO esse FOSSO!

— 2.

Anagrama

ELSA DINO

Craque do futebol nacional, aposentado

Enigma tipográfico

4 letras

Diófran

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A.

Cota POPULAR 5%

até Cr\$ 100.000

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

Agência de Maceió

Silveira de Paula, 45-A

Agência de Vão, Inhã

Rua Vão, Inhã, 74

Agência de Roraima

Rua Urubati, 997

Agência de Pr. Bonafina

Rua Maria e Barros, 78-A

Agência de Milerê

Rua Vão, São Branco, 429

Agência Mem de Sá

Av. Mem de Sá, 291

Agência Copacabana

Av. Copacabana, 698-A

Agência Ipanema

Rua Vão, Piridã, 442-5

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 114

Aula inaugural na Escola de Estatística

A ESCOLA Brasileira de Estatística iniciou, segunda-feira, suas atividades deste ano. Dá-se a aula inaugural o professor Antônio Garcia de Miranda Neto. A cerimônia será no auditório do Conselho Nacional de Estatística, presidida pelo engenheiro Moacir Malheiros, presidente interino do IBGE.

Centenário de Lúcio de Mendonça



No Liceu Literário Português, a mesa que presidiu as solenidades comemorativas do centenário de nascimento de Lúcio de Mendonça

FORAM realizadas ontem as solenidades comemorativas do centenário de nascimento de Lúcio de Mendonça. Várias figuras dos nossos círculos jurídicos e literários visitaram o seu túmulo, tendo falado o desembargador Emanuel Sodré, vice-presidente do Tribunal de Justiça, e o sr. Alberto Pizzarro Jacobina.

Agradecendo, falou o sr. Carlos Busssek de Mendonça, filho do ilustre jurista e homem de letras.

Nascimento

NASCEU no dia 9, no Hospital Central do Exército, Luis Eduardo, filho do 1.º tenente Arnaldo Araújo de Brito e sr. Maria Helena Fernandes de Brito. O menino é neto do sr. Carlos Werneck Fernandes, do Banco do Brasil, e sr. Lilah Taulois Fernandes.

Casa de Nossa Senhora da Paz

A DIRETORIA da Casa de Nossa Senhora da Paz está convidando o povo de Ipanema, os seus amigos e benfeitores para a

Sociedade Brasileira de Geografia

HOJE, às 17 horas, a Sociedade Brasileira de Geografia reúne-se em sessão solene, comemorativa do aniversário de sua fundação.

Presidirá a cerimônia o almirante Jorge Dornworth, sendo orador oficial o desembargador Carlos Xavier Paes Barreto, secretário geral da instituição.

Casa de Nossa Senhora da Paz

inauguração, às 8,30 de domingo, em suas novas instalações, dos consultórios médicos e clínicas especializadas, e equipamentos para atender a pessoas de todas as categorias sociais.

Após a bênção das novas instalações, por frei Anacleto, vigário da paróquia, ficarão elas franqueadas ao público, até às 18 horas.

Os consultórios funcionarão diariamente em dois turnos: um pela manhã, de 7,30 às 11,30, e outro à tarde, de 14 às 18 horas. Em horários especiais, serão atendidas consultas, a preços acessíveis.

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgião Vias Urinárias

RUA DA ARSENAL, 98

Das 17 às 19 horas

MASSAS?

Só PELEGRINI ou CAXIAS

é um produto da

FABRICA VIGOR

LARGO DO LACHADO 9

Tel. 25-6429 e 25-5795

Experimente e verá que

sabor...

TACOS

desde 30,00

Perob e outras Azeiras

— Rua Prefeito Olimpio de

Mello, 1514

Dr. Paulo Périssé

Chefe B. Frost & Gaffree Guizé

Hemorroidas sem operação — Doenças Anal-Retais — VARI- 225 — Avenida Rio Branco 108-10.5/106 — Hora marcada 28-4531 — 25-0251

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

3 Milhões

de CRUZEIROS

ANO VI — RIO DE JANEIRO, 12 DE MARÇO DE 1954

DUAS FESTAS EM PETRÓPOLIS

UMA das mais bonitas festas do Carnaval em Petrópolis foi a que promoveu o casal Rubens Be-

rardo Carneiro da Cunha, na Avenida Koeler, no belo solar de seus pais, o sr. e sra. Bezerra de

Melo. A residência lembra a Casa Branca do Washington e suas largas varandas prestaram-se admi-

racavelmente para as brincadeiras dos foliões. Foi uma festa em que a modéstia se divertia a valer.

ENTRE os presentes, o sr. e sra.

Murilo Bernardi, sr. e sra.

Alfredo Russell, sr. e sra.

Hungria Machado, sr. e sra.

Jorge Doria, sr. e sra.

José Garcia, sr. e sra.

Giovanni Fornari, filha do

embaixador da Itália, Verinha

Rodrigues da Costa Russell, Te-

rese Beatriz Pinheiro Guimarães,

Marilinda, Silveira Doria, sr.

Jodo Carlos Boullitreaux Frago-

so, Eduardo Vieira de Castro, Ca-

prado, Alvaro Bezerra de Melo,

Carlos Alves de Souza.

DE tipo bem diferente, foi a

reunião de sábado passado,

organizada pelas sras. Paulo Eu-

gênio e Rodolfo Figueira de Mello

e pela diretoria do Recolimento

de Desalvidos de Petrópolis, com

Ademar de Faria, Elias de Souza,

o fim de angariar recursos para

essa instituição. A obra, fundada

em 1918 pelas sras. Cecília Mar-

tins, Elvira Guadin, Luiza da Por-

tiçuela, Genica Figueira de

Mello, Heloisa de Figueiredo,

Francisca Silveira Martins Ra-

mos, abriga 200 crianças e é di-

rigida pelas Irmãs de São José.

A festa teve por local os salões

do Petropolitano Tennis Club e

reuniu um grupo muito conhe-

cido entre os aficionados de "bridge"

e de buraco. Vimos as sras. Hor-

tênsia Weinschenck, Mary Pessoa,

Alvim Menghe, Celina de Souza

Leão e filhas, Luiz Pereira, Alva-

ro Simões Corrêa, Jorge Gouvea,

Amélia Portella, Eugênio Guadin,

Luiz Felipe de Souza Leão Filho,

Ademar de Faria, Elias de Souza,

Maria Edina Telles, Gilbert

Landsberg, Otto Vogt, Germana

Machado, Lucília Gouvea Vieira,

Julietta Muniz, Vitor Santos, Alceu

Oliveira Castro, Ernesto Deutch,

Antonieta Carnevalho, Olavo da

Fonseca Guimarães, Silvia Fi-

gueira de Mello e filhas, Jeanne

Figueira de Mello, Gilda e Raja

Gabaglia, Lillia Ribas, Jaime Mo-

niz de Aragão, Rosita Figueira

de Mello, Tininha Coelho de Al-

meida, sr. e sra. Rodolpho

Montes Freire, sr. e sra. Benjamim

Guimarães, sr. e sra. Luiz Ribe-

iro, sr. e sra. George Bradford, sr.

e sra. Batochi, sr. e sra. Henri-

que Leão Teixeira Filho.

DIANA

CASAMENTOS

CASAM-SE amanhã, às 18 ho- ras, na igreja da Candelária, a senhorinha Maria Leonor, filha do sr. e sra. Rubens Burlamaqui de Almeida, e o sr. Paulo Pereira de Sá, filho do sr. Joaquim Coelho de Sá e sra. Matilde Pereira de Sá.

Serão padrinhos da noiva o desembargador e sr. Leopoldo Duque Estrada e do noivo, seus pais. No ato civil, servirão de testemunhas o desembargador e sr. José Duarte Gonçalves da Rocha, por parte da noiva, e o dr. Hermes Cardoso Machado e viúva Artur Montanha, pelo noivo.

Depois da cerimônia religiosa, os pais da noiva oferecerão aos convidados uma recepção no Clube da Aeronáutica.

VAO casar-se na igreja da Candelária, às 17,30 do dia 19, a senhorinha Delcília Carvalho Lanza-rotti e o sr. Alfredo Júlio Hadler, funcionário do Banco do Brasil.

A noiva é filha do sr. José Toledo Lanza-rotti, gerente da agência central do Banco do Brasil, e sr. Delcília Carvalho Lanza-rotti. O noivo é filho do sr. Alfredo João Hadler e sra. Alva Sattamini Hadler.

Serão testemunhas, no ato ci- vil, o dr. Francisco Vieira de Alencar e sra. Analia Vieira de Alencar, por parte da noiva, e o sr. Edson Costa e sr. Eunice Hadler Costa, pelo noivo.

A cerimônia religiosa será pa- ranifada pelo sr. Antônio Carlos Saboia e sra. Iracema Saboia, pela noiva, sendo padrinhos do noivo o dr. Aloysio Ferreira de Camargo e sra. Dirce Hadler de Camargo.

A família Toledo Lanza-rotti receberá seus convidados nos salões do Club de Regatas do Flamengo.

Sapataria

LETE

RUA DA CARIOCA, 31

Variado sortimento

dos famosos calçados

SOUTO

MOVEIS A.F. COSTA

(Sempre o melhor)

ANDRADAS, 27

Laboratório Adjalbas de Oliveira

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.

Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez

Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 896 — Cinelandia

TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 42-5585

DIAS ÚTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Não foi nada!

QUINK AZUL REAL

LAVÁVEL

LAVA-SE NUM

INSTANTE!

Acidentes podem acontecer — mas, com Quink Azul Real Lavável, não há motivo de

alarme. Bastam água e sabão para eliminar qualquer mancha e facilmente qualquer mancha

de roupa ou dos dedos.

Quando é preciso tomar cuidado, use sempre Quink Azul Real Lavável. Todos os tipos

de Quink, Lavável ou Permanente, contém solv-z, que limpa e protege a caneta, à medida

que escreve. Pode-se usar Quink em qualquer caneta-tinteiro.

Preço: 2 ouros

Cr\$ 12,00

36 ouros

Cr\$ 36,00

Quink

AZUL REAL

LAVÁVEL

contém SOLV-Z

Representantes exclusivos para todo o Brasil:

COSTA, PORTELA & CIA., Avenida Presidente Vargas, 435

8.º and. — Rio de Janeiro

Crítica cinematográfica na ASA

ACHAM-SE abertas as inscrições para o 8.º Curso de Crítica Cinematográfica, promovido pela ASA.

Será iniciado a 5 de abril, devendo as inscrições encerrar-se no dia 28 do corrente. As aulas serão dadas pelos críticos Hugo Barcelos, Danilo Ramires, frei Pedro Secundo e Cândido Mendes de Almeida, abrangendo os aspectos técnico, moral, artístico e histórico do cinema.

Cada aluno pagará uma taxa de inscrição de Cr\$ 100,00. As inscrições podem ser obtidas nasde da ASA, na avenida Franklin Roosevelt, 137, ou pelo telefone 22-9270.

Novo secretário da embaixada da França

CHEGOU ao Rio o sr. Louis de La Tour du Pin Chamby de la Charge, que assumirá as funções de primeiro secretário da embaixada da França.

Falecimentos

EM S. Paulo, faleceu ante-on- tem a sra. Irene Garcia Oliveira de Barros.

Pertencia a tradicional família paulista e era casada com o sr. Fábio Oliveira de Barros.

JACUTINGA

Puríssima aguardente de cana

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as con- gestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

Tribuna Econômica

AMARAL NETO

QUESTIONÁRIO (V)

Responde hoje:

RUY GOMES DE ALMEIDA

Presidente em exercício da Federação das Associações Comerciais do Brasil

1 — Qual a sua opinião sobre a orientação econômico-financeira do governo?

R — Haverá orientação onde prevalecerem soluções políticas para problemas econômicos? Se não devemos desprezar as consequências políticas na solução dos problemas econômicos, não devemos raciocinar em termos políticos, como a maioria o fazemos, quando buscamos soluções econômicas. O governo, inspirado por um falso nacionalismo de largas bases eleitorais, criou uma série de embaraços ou dificuldades à iniciativa privada nos setores de base como o Petróleo e a Eletricidade. Daí ter surgido um desajustamento entre essas atividades básicas e as outras que se desenvolveram muito mais por estarem livres à penetração da iniciativa particular. Essa superestrutura que tanto se desenvolveu, sem a necessária base, tinha de utilizar serviços vitais a custos crescentes e a tendência é para um agravamento cada vez maior da situação, dada a inflexibilidade dos nossos dirigentes no tocante a essa política. Daí as contradições, as incoerências que se observam em nossa política econômico-financeira e que nos forçam a concluir pela inexistência de uma orientação.

2 — Acredita que o governo esteja seguindo uma política deflacionária?

R — Não. Além dessa causa básica inflacionária já mencionada, devemos lembrar que não se deflaciona com emissões não reprodutivas, destinadas única e exclusivamente a cobrir "defeitos" orçamentários, com investimentos governamentais desordenados e em crescimento contínuo; com aplicações incontroladas e acriticas das Instituições de Previdência; com a mercantilização praticada nos leilões de divisas. Além disso, o nosso produto líder marca, dia a dia, preços mais elevados, e este é o único fator inflacionário que não depende do controle governamental.

3 — Por que os preços estão subindo?

R — Os preços estão subindo em virtude da situação dos fatores mencionados na pergunta 2. Na dança dos preços é preciso distinguir a posição do café e dos artigos de importação. Estes últimos, em vista da mercantilização dos ágios e o primeiro em face das condições do mercado, são os vanguardeiros da alta dos preços.

4 — Como interpreta a emissão de 16 bilhões no último trimestre?

R — Como pernicioso, na medida em que se destinou a cobrir faltas orçamentárias.

5 — Julga demasiados os 47 bilhões em circulação?

R — O aumento da moeda em circulação não é, em si mesmo, nem um bem nem um mal. Quando corresponde a um aumento de produção ou mesmo é feito para criar novas unidades de produção, de acordo com planos objetivos, esse aumento pode trazer — conforme demonstra a experiência dos povos — benefícios gerais. Além disso, devemos considerar o volume de moeda escritural. Pode aumentar o volume de moeda em circulação e haver diminuição de meios de pagamento, em virtude de uma diminuição maior do "quantum" de moeda escritural.

O assunto tem que ser, assim, encarado dentro de um espírito muito relativista. Por outro lado, temos tido um grande desenvolvimento, embora muito desordenado e num clima de elevação constante de preços, fato esse que não deve ser desprezado, em qualquer análise. Por isso, os meios de pagamento, ou seja, o mundo financeiro, terá de crescer, forçosamente, a fim de se adaptar a essa ampliação do mundo econômico.

6 — As classes produtoras devem se organizar politicamente?

R — Não. Devem recomendar seus candidatos dentro das legendas dos partidos existentes.

7 — Existe seletividade de crédito no Brasil?

R — Nunca existiu. Isso foi lançado para distrair a atenção daqueles que acompanhavam a discussão, há tempos verificada, em torno da política de crédito. O que houve foi uma seletividade política do crédito. A contradição do redesconto foi superior a 3 bilhões de cruzeiros, no Rio, em determinado trimestre, para expandir-se, no mesmo trimestre, em São Paulo, em cerca de 4 bilhões de cruzeiros. Isto, no primeiro trimestre do ano, ou seja, fora dos períodos de safra do café.

8 — A COFAP deve subsistir?

R — Não. Desde a CCP, só tem servido para perturbar a já precária distribuição da produção.

9 — Os institutos de previdência atendem às finalidades para as quais foram criados?

R — Não. As suas finalidades têm sido, sistematicamente, desvirtuadas, sem um conselho fiscalizador e com presidentes que, em regra, nada entendem de previdência social.

10 — A Petrobrás e a Eletrobrás resolverão os problemas do petróleo e da eletricidade?

R — Não. Os grandes empreendimentos só se concretizam com grandes capitais e técnica. Não temos nem uma, nem outra coisa.

11 — Qual o salário-mínimo justo?

R — Será aquele que decorra de estudos sérios, não perturbados por influências políticas. E preciso que se faça a revisão, partindo de marco compreensivo.

12 — O Congresso tem legislado bem no terreno econômico-financeiro?

R — A maior crítica que se pode fazer ao Congresso é ter endossado as diretrizes exageradamente nacionalistas no tocante, por exemplo, ao Petróleo. Por outro lado, conforme reconhecem eminentes congressistas, necessita o nosso Poder Legislativo de maior assistência técnica.

13 — Os leilões de divisas devem continuar?

R — Sim. Desde que se escolham das deficiências já observadas e que não deixem de prevalecer, por parte do Governo, as manobras tipicamente mercantilistas.

14 — É favorável à participação do capital estrangeiro em igualdade de condições com o nacional?

R — Sim, mas devemos ressaltar que seguimos uma política inteiramente errada no tocante aos capitais estrangeiros. De um lado damos ampla liberdade à penetração de capitais puramente mercantilistas que se beneficiaram com atividades de importação na base de um câmbio muito baixo, e do outro, impedimos que o capital útil, isto é, para Petróleo e Eletricidade, penetrasse no País. Com essa orientação, formamos ainda a especulação imobiliária por parte de capitais estrangeiros. Esses capitais estrangeiros altamente especulativos deixaram má impressão popular, pois, como hot money, deixavam o País, depois de terem atingido seus lucros especulativos.

15 — O plano Aranha resolverá a crise econômico-financeira?

R — O plano Aranha traduz um esforço e uma coragem extraordinários, em situação de dificuldade sem paralelo na História da nossa República. Daí, entretanto, admitir que ele resolva a nossa crise econômico-financeira, vai uma distância regular. É verdade que os preços de exportação do café e do cacau estão ajudando muito e transformando mesmo todo o panorama de nossa posição cambial. Apenas estes dois produtos, com não falar nas divisas produzidas pelo algodão, garantem para o ano de 1954 cerca de 500 milhões de dólares a mais do que o previsto no orçamento de câmbio.

16 — Na sua opinião qual a medida que o governo deveria tomar para que o café não caia no cinzeiro a subir?

R — Adotar política que redunda no crescimento do volume físico da produção e da melhoria dos transportes.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Edital

As 15 horas do dia 24 de março de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para o arrendamento da Pedreira da Providência, situada ao lado direito do pátio da estação D. Pedro II, com acesso de caminhões e servida por desvio ferroviário, bitola larga.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 766, do Edifício da Central.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Edital

As 14 horas do dia 19 de março de 1954, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de: 1.200 metros cúbicos de madeira de lei em toros, das qualidades de: Peroba do campo, Garapa, Angelim amargoso, Gibatão, Folha do bôlo, Jatobá, Araçá, Cravo e Bicuiba. Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Dormentes, sala 711 do edifício da Central.

EM BUSCA DA IMORTALIDADE

Eleições na Academia Brasileira de Letras, para preenchimento da vaga de Miguel Osório de Almeida — Médicos, jornalistas e até intelectuais se apresentaram como candidatos — Como votarão os 39 membros — Disputantes e suas obras

(Reportagem de CLOVIS PAIVA)

VOZE intelectuais disputarão, dia 8 de abril, a imortalidade. Outros 39, em votação, resolverão qual deles merecerá preencher a vaga que os tornará 40. Esse movimento todo será registrado na Academia Brasileira de Letras, onde se realizarão eleições para preenchimento da cadeira patrocinada por José Bonifácio, o moço.

Seu último ocupante, Miguel Osório de Almeida — entre outros títulos o de professor honorário da Faculdade de Medicina de Paris — morreu há pouco tempo.

O candidato vitorioso terá que alcançar maioria absoluta, ou seja, 20 votos. Se nenhum deles o conseguir, haverá segundo escrutínio.

Seus livros, com exceção de uns poucos, versam sobre medicina. Exemplo: "A Macanaria e o Cristianismo". Apresentou ele 38 obras.

MEDICO

Sérgio Gomes, por sua vez, como médico apresentou livros sobre Medicina. Entre outros os seguintes: "Das Epidemias de Gripe", "Neurônios do Acústico" e "O Meu Livro Branco".

POETA DO MAR

O balaio Olavo Dantas é o poeta do mar, da relação dos candidatos. Embora médico e oficial da Marinha (capitão-de-fregata), apresentou livros sobre viagens e de poesias sobre o mar, sereias, luar marinho. Alguns deles: "Folhas de Acanto", "Poesias", "Sob o Céu dos Trópicos", "Lendas, aspectos e curiosidades do Brasil", "Galvões dos 7 Mares", "viagem do navio "Almirante Saldanha" em 1940; "Romanceiro do Mar"; "Rosa do Mar Salgado".

Olavo Dantas tem grandes possibilidades. Foi o que apresentou maior número de obras literárias.

ANTIALCOLICO

Ernani Lopes apresentou a credencial de ter sido o lançador de

Serviço noturno dá direito aos 20%

DECISÃO DA SEXTA JUNTA DE CONCILIAÇÃO

DECIDIU ontem a 6.ª Junta de Conciliação e Juizamento que todo empregado de edifício de apartamentos que trabalhe durante a noite, tem direito ao acréscimo legal de 20% sobre o salário-hora.

A 4.ª Junta tomou essa decisão no processo de reclamação feita à Justiça do Trabalho pelo porteiro Luís Tavares, do edifício Notônia, em Copacabana.

Esses motivos e outros mais — fizeram com que o acadêmico Pedro Calmon apresentasse um projeto extinguindo o sistema de maioria absoluta. Não foi ainda aprovado.

CANDIDATOS

A relação dos candidatos que concorrerão às próximas eleições é a mais diversa e, talvez, numerosa que já se apresentou. Compõe-se de médicos, professores, jornalistas, psicólogos, sociólogos, poetas e até intelectuais. Esses os candidatos: Olavo Dantas, Nilo Bruzzi, Joaquim Thomaz, Leonídio Ribeiro, Jorge Lira, Arnaldo Santiago, Maurício de Medeiros, Augusto de Lima Junior, Raimundo Magalhães Junior, Sérgio Gomes, Luiz Viana Filho e Ernani Lopes. Quase todos nasceram nos últimos anos do século passado. Mais jovem: Jorge Lira (nasceu em maio de 1908).

LIVROS SOBRE MACONARIA

Jorge Lira, aliás, apresenta uma relação diferente de obras

campanhas antialcolólicas no Brasil (1927). Possui obras sobre medicina social e higiene mental. É psiquiatra. Tem também um livro de poesias: "Bala de Estalo", escrito em quadrinhos.

ADVOGADO E POETA

Nilo Bruzzi é advogado. É poeta. Apresentou, entre outras, as seguintes obras: "O Anúncio", "Luar de Verona", poesia: "As de Rosto Belo e as de Beleza na Alma", prosa: "O Boêmio", prosa: "Livro de Amor", versos.

OUTROS MEDICOS

Da relação constam ainda outros médicos. Entre os quais, os srs. Leonídio Ribeiro e Maurício de Medeiros. O primeiro apresentou obras sobre Medicina e Cirurgia, Medicina Legal e Criminologia, além de traduções. Maurício de Medeiros, por sua vez, escreveu livros sobre Psicologia e, também, Medicina em geral.

UM HISTORIADOR E OUTRO POETA

Arnaldo S. Thiago, poeta, apresentou: "Exegética da Divina Comédia", "Memória de um Franciscano" e outras obras. Luiz Viana



LEONÍDIO RIBEIRO escreveu "Afrânio Peixoto, uma Amizade de 30 anos" e obras místicas. É também forte candidato.

ARTES PLÁSTICAS

Novas exposições

Portinari

SEGUNDO notícias de S. Paulo, a mostra atual de Portinari, no Museu de Arte Moderna, é uma retrospectiva de Di Cavalcanti, com trabalhos que datam de 1918 até o momento.

Guido Strazza

ATE 25 do corrente, na Galeria Ambiente, em S. Paulo, estará aberta a exposição do pintor Guido Strazza, que representou o Peru no II Bial de Arte Moderna de S. Paulo.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletrocardiograma — Doenças do sangue — Clínica Geral — Condições: Av. Rio Branco, 106/8 a 106/11. Tel.: 22-7201 — Res.: 26-3978.

Aparelho Digestivo

DR. RUILO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-3181 — 26-3218.

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. A. Alves Alvim, 5.º — Tel.: 22-6939 — sala 1018.

Câncer

DR. RONALD NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico — Tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2.º, 3.º, 4.º e 5.º andar — Rua Brás, 257-14.º andar — sala 1413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Urul, 110 — Tel.: 46-0009 — 26-3041.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 h.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN WOBRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembleia, 90, 8.º e 11.º andar — Tel.: 22-1071 — das 9 às 13 e das 15 às 19 horas.

Hemorroidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Anorretais, das colites e retocolites — Hemorroidas — Proctite — Proctoprogno — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — Tel.: 22-0683.

Doenças de Senhores

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Endoscopia — Radiologia — Rua da Assembleia, 90, 8.º e 11.º andar — Tel.: 22-1071 — das 9 às 13 e das 15 às 19 horas.

Clínica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA
Clínica Médica — Trav. Ovidio, 26-1.º andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Condições: Rua Araújo Porto Alegre 70, 2.º/4.º — Tel.: 22-6954 — Av. 2.º, 4.º, 6.º, 8.º, 10.º e 12.º andar — Tel.: 22-3538 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Neuralgias — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 13 na cidade, R. Lúcia, 796, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º andar — Tel.: 22-1104 e das 14 às 18 em Copacabana, Tel.: 31-3260.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 h.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN WOBRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembleia, 90, 8.º e 11.º andar — Tel.: 22-1071 — das 9 às 13 e das 15 às 19 horas.

Hemorroidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Anorretais, das colites e retocolites — Hemorroidas — Proctite — Proctoprogno — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — Tel.: 22-0683.

Doenças de Senhores

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Endoscopia — Radiologia — Rua da Assembleia, 90, 8.º e 11.º andar — Tel.: 22-1071 — das 9 às 13 e das 15 às 19 horas.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GÖES
Rua Alvaro Alvim, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º — Tel.: 22-3537 — 37-1357 — Hora marcada.

Ortopedia

DR. OMBLADO PONSICA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 237, salas 212/13 — Tel.: 22-3537 — 37-1357 — Hora marcada.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSMA
Ouvindo — Nariz — Garganta — Rua Brás, 257-14.º andar — Tel.: 22-1071 — das 9 às 13 e das 15 às 19 horas.

Raios X

DR. ATELIO CONTE
Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 33 — Edif. Darce — 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º — Tel.: 22-3537 — 37-1357 — Hora marcada.

Reumatismo

DR. NELSON SENISE
Reumatismo — Clínica médica. Tel.: 46-2253 e 26-3690.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-6.º andar — Tel.: 42-0993 — De 2a a 6a-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTAVIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia — Rua da Assembleia, 90, 8.º e 11.º andar — Tel.: 22-1071 — das 9 às 13 e das 15 às 19 horas.



MAURICIO DE MEDEIROS, um dos fortes candidatos. Escreveu livros sobre medicina, psicologia, versos e biografia. Pertence à Academia Fluminense de Letras.

LEI DE SEGURANÇA PARA AÇOUQUEIROS

COFAP estuda a punição — Intransigente o cel. Hélio Braga

— "A COFAP só espera a publicação, no 'Diário Oficial', da lei que punirá a carne, para tomar as providências necessárias" — declarou o coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, a respeito do "leak-out" dos açouqueiros.

— "O Departamento Jurídico da COFAP está estudando as leis 1823, que cria a COFAP; 1521, da Economia Popular, e a de Segurança, para pedir o enquadramento naquela que mais atender ao caso, no momento. Além de tudo isso deve haver outro interesse qualquer, que não entendemos.

Os açouqueiros foram beneficiados com a portaria, tendo margem de lucro de mais de 20 por cento. A reclamação que fazem contra os frigoríficos não é justa, pois, antes, com-

pravam a carne a Cr\$ 12,70 e, pela presente portaria, comprarão a Cr\$ 12,50.

— "NÃO HA LUCROS. Não houve aumento de lucro para os frigoríficos. O que houve foi o término da quota de sacrifício a que eles estavam sujeitos pela COFAP. Este órgão, não dispondo mais de carne congelada, não pôde continuar mantendo aquela quota.

O movimento dos açouqueiros é contra o povo e o governo. E aqui estamos, com a co-

Queixa-crime contra o vereador Edgard de Carvalho

Geraldo Moreira quer processá-lo por calúnia, injúria e difamação

GERALDO Moreira, membro da Comissão de Favelas da Municipalidade e diretor do Departamento de Indústria e Comércio da Prefeitura, apresentou ao procurador geral do Distrito uma queixa-crime contra o vereador Edgard de Carvalho, por calúnia, injúria e difamação.

CAIXINHA NA FAVELA Segundo a queixa, o vereador, através do programa "Sequência G-3", da Rádio Tupi, vem acusando Geraldo Moreira de prevaricar-se da qualidade de funcionário municipal, para exploração pessoal.

As denúncias veiculadas dizem que, como membro da Comissão de Favelas, Moreira toma dinheiro dos favelados do Jacarénil, para a "caixinha" que usa, não também de vender licenças para conserto e aumento de batracos e de construir alguns, nos pontos mais movimentados das favelas, para vendê-los a Cr\$ 200 mil cada um.

O FREÇO DE UMA FRAÇA E' acusado também de vender a Praça da Concórdia por Cr\$ 60 mil; de manter uma rede de alto-falantes, obrigando os negociantes locais a contribuírem para sua manutenção, sob pena de perseguição. Tudo isso, explorando o nome do Prefeito.

PROCESSOS EM MASSA Geraldo Moreira considera as acusações crimes de injúria, calúnia e difamação e processa o vereador, baseado nos artigos 138, 139, 140 e 141 do Código Penal, pedindo a intimação do vereador e a revelação dos nomes que assinam as denúncias, para processá-los a todos.

O Procurador encaminhou a queixa, que foi distribuída, ao Ju



Oito interessantes provas — Dourando, uma estréia promissora — Only one defenderá sua invencibilidade — Programa com montarias, cotações e "forfaits" — Comentários e informações

TEREMOS, amanhã, na Gávea, mais uma interessante sabatina, que constará de oito páreos cheios e equilibrados. O início está marcado para às 14.10, quando será corrido o primeiro páreo. Pelo seu equilíbrio, é um dos melhores do programa, embora seja composto de cavalos de categoria inferior.

Nossa preferência recai sobre Ever Winner, cujo trabalho, para esse compromisso, foi admirável. O piloto de Luiz Domingues, todavia, terá que se haver com Sactety, que vem de vitória espetacular, e mais Surubiu, que reaparece em bom estado.

Destacamos, ainda, no programa, os páreos destinados à nova geração e mais o sexto, que reúne Embalo, Meu Crack, Onyx, Only, El Mambô, Quiron, Maru, Jonfor e Emoaze, os quais nos devem oferecer boa disputa, uma vez que apresentam grande chance de vitória.

A sorte tanto pode pender para Embalo, que, na raia de arêa, é muito corredor, como para Only. One, que vem de uma série de grandes triunfos, ou, ainda, para

Maru, ou Emoaze. Estes últimos ostentam grande forma.

No páreo de potranças, opunhamos por Mistinguete, que, já tendo corrido — por sinal, muito bem — estará livre das emoções naturais de estréia.

Está linda, a bordilha. Muito se assemelha a Grey Girl.

OS POTROS
Quanto aos potros, destacamos o estreante Dourando, bascaço, apenas, nas esperanças de seus responsáveis.

O novo defensor do "stud" Bapendi está uma pintura, e tem fornecido exercícios bem animados.

Abaixo, damos o programa com montarias, cotações e "forfaits", bem como nossos comentários e informações.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 30.000,00 — AS 14.10 HORAS

1-1 E. Winner, Domingues	50	30	Anda bem. Competidor certo.
2-2 Charuto, O. Macedo	50	30	Melhorando. Pode surpreender.
3-3 Sactety, L. Lima	50	30	Gastou dispendiosa. Pode repetir.
4-4 Hoinna, A. Reis	50	30	Maturando. Não nos agrada.
5-5 Tarascon, V. Latuoca	50	40	Alheado. Se resolver, corre.
6-6 Xirka, J. Tinoco	50	40	Respostou bem. Competidora.
7-7 Surubiu, B. Cruz	50	50	Trabalhou bem. Placê certo.
8-8 Camê, não corre	52	20	Retorça o número de Surubiu.

2.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 40.000,00 — AS 14.35 HORAS

1-1 Corsaria, O. Ullôa	50	30	Respostou bem. Grande competidora.
2-2 Facila, L. Vieira	50	30	Replicando. Competidora certa.
3-3 Hianiliza, S. Camarã	50	30	Trabalhou bem, mas é frouxinha.
4-4 Dawn, não corre	50	30	Não gosta muito da arêa.
5-5 Boca Linda, A. Reis	50	30	Virou o rio. Não gostamos.
6-6 Mimosa, L. Lima	50	30	Muita distância. Não agrada.

3.º PAREO — 800 METROS — Cr\$ 60.000,00 — AS 15.00 HORAS

1-1 Mistinguete, R. Mala	50	30	Mais agüerrida. É a força.
2-2 Barica, O. Ullôa	50	30	Trabalhou mal. E' cedo ainda.
3-3 Ghina, A. Almeida	50	30	Entrou 3.º. Vai correr mais agora.
4-4 Hipica, P. Simões	50	30	Correu pouco. Não gostamos.
5-5 La Reine, U. Cunha	50	30	Bem preparada. Competidora.
6-6 Al Kadina, B. Cruz	50	30	Como o companheiro, corre mais.
7-7 Gloriosa, J. Tinoco	50	30	Outra que nada fez. Vai ficar na fila.
8-8 Miara, B. Alves	50	30	Nada tem mostrado em trabalho.

4.º PAREO — 800 METROS — Cr\$ 60.000,00 — AS 15.30 HORAS

1-1 Agilên, não corre	50	30	Confirmando, será o ganhador.
2-2 Dorondongos, A. Britto	50	40	Confirmando o que trabalhava.
3-3 Lapachô, A. G. Silva	50	30	Tem 48". Pode surpreender.
4-4 El Voliente, U. Cunha	50	30	Deve melhorar agora. Cuidado.
5-5 Minelbo, O. Macedo	50	30	Como o companheiro, corre mais.
6-6 Bambalal, J. Araújo	50	30	Havia fé. Pode surpreender.
7-7 Dourando, B. Cruz	50	40	E' tido como craque. Olho nele.
8-8 Sactety, L. Lima	50	30	Pragmático. Não nos agrada.
9-9 Gajeiro, L. Lima	50	30	Foi prejudicado. Vai correr melhor.
10-10 Dornante, P. Simões	50	30	Não tem bons trabalhos.
11-11 Sana, M. Chirino	50	30	Seus trabalhos nada autorizam.

5.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 35.000,00 — AS 16.00 HORAS

1-1 Cruzado, A. Araújo	50	30	Pelo que tem corrido, é força.
2-2 Cheque, L. Domingues	50	30	Vem de boa atuação. Competidor.
3-3 Cabano, A. G. Silva	50	30	Anda virado. Só surpreendendo.
4-4 Pan, A. Reis	50	30	Volta melhorado. Olho nele.
5-5 Aviadora, L. Lima	50	30	A turma é forte. Não agrada.
6-6 Pander, O. Ullôa	50	30	Correu muito. Pode ganhar.
7-7 Coraggio, U. Cunha	50	30	Folgando na ponta, é perigoso.

6.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00 — AS 16.30 (Betting)

1-1 Stépio, H. Lima	50	30	Trabalhou bem. Pode ganhar.
2-2 Socorral, A. G. Silva	50	30	Seu trabalho agrado.
3-3 Pitarin, P. Simões	50	30	Seu trabalho agrado.
4-4 Naito, O. Almeida	50	30	Maturando. Não nos agrada.
5-5 Orión Express, A. Reis	50	30	Nada tem feito. Só como azar.
6-6 Fair Black, A. Araújo	50	30	A turma convém. Pode surpreender.
7-7 Manicore, L. Domingues	50	30	Vem de boa carreira. Competidor.
8-8 Chico Bramar, J. Tinoco	50	30	Maturando. Nada deve pretender.
9-9 Libertador, A. Nahid	50	30	Pelo que tem corrido, não cremos.

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00 — AS 17.00 (Betting)

1-1 Embalo, L. Lima	50	30	Na arêa, dificilmente será derrotado.
2-2 Meu Crack, A. G. Silva	50	30	Retorça o número de Embalo.
3-3 Charuto, O. Ullôa	50	30	Essa também é corredor.
4-4 Only One, A. Almeida	50	30	Invicto ainda. Nosso preferido.
5-5 El Mambô, L. Domingues	50	30	Respostou bem. Serve como azar.
6-6 Quiron, U. Cunha	50	30	Anda bem, mas a turma é indigesta.
7-7 Maru, B. Cruz	50	30	Respostou muito. Pode ganhar.
8-8 Jonfor, J. Tinoco	50	30	Candidato a dupla, apenas.
9-9 Emoaze, O. Macedo	50	30	Replicando. Pode surpreender.

8.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00 — AS 17.30 (Betting)

1-1 Saranhina, J. Ramos	50	30	Em grande forma. Pode repetir.
2-2 Zingaro, A. Cruz	50	30	Reforça o número de Saranhina.
3-3 Sushara, A. Cruz	50	30	Parou ter virado o rio.
4-4 Odemir, A. G. Silva	50	30	Vem melhorando. Olho nele.
5-5 Amaro, Domingues	50	30	Nada tem feito. Só como azar.
6-6 Tocantina, W. Meirelles	50	30	Ja deu o que tinha que dar.
7-7 Leirão, A. Araújo	50	30	Confirma sempre. Competidor.
8-8 Quicorra, B. Cruz	50	30	Bem correndo, pode surpreender.
9-9 Lúcia, O. Almeida	50	30	A turma é forte. Serve como azar.
10-10 Falcão, G. Silva	50	30	Respostou bem. Sério candidato.
11-11 Escarlate, P. Simões	50	30	Volta melhorado. Pode surpreender.
12-12 Don Antonio, A. Reis	50	30	Retorna firme. Bom azar.

BERNARDINO NADA SOFREU

Itapema alcançou Bamba no pique de partida

NOVA rodada sofreu o bridade Bernardino Cruz. Na tarde de ontem, quando montava Bamba, no sexto páreo do programa, foi atirado do dorso desse animal, que completou o percurso sozinho.

NADA SOFREU

Além do susto, o popular Dino nada sofreu. Caiu em pé e esbarrou calmamente a chegada da assistência. Na volta da pista, dirigiu-se ao ambulatório do proprietário e foi examinado pelo médico de plantão, retirando-se para sua residência.

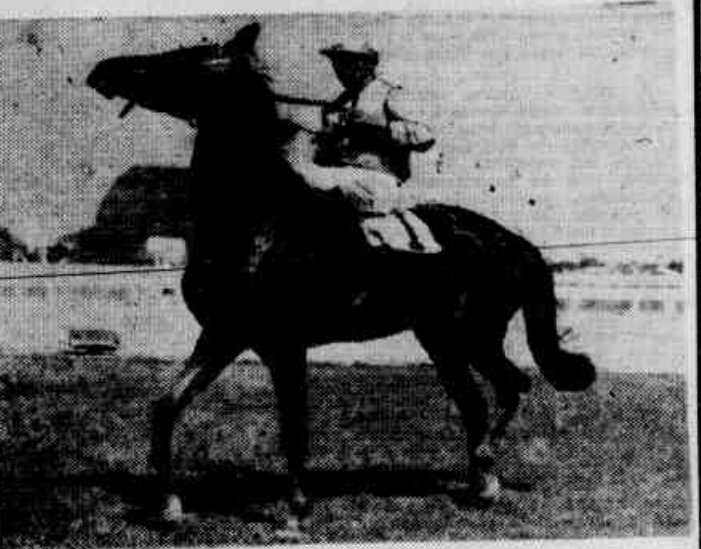
Continuava-se de dores ligeiras no pescoço, mas nada de grave foi verificado.

ITAPEMA ALCANÇOU

Contando o acidente, esclareceu que Itapema foi a causa.

"Itapema, na partida", disse — alcançou minha pilotada por trás e esta chegou a se ajoelhar. Nessa ocasião, perdi o equilíbrio e fui lançado fora da sela. Naturalmente, nada sou e estarei lá só nas próximas reuniões.

Bernardino Cruz: Pronto para sair



ONLY ONE Tentará manter sua invencibilidade

A "TRIBUNA" INDICA

EVER WINNER	SACTETY	SURUBIU
FACITA	CORSARIA	BOCA LINDA
MISTINGUETE	CHIZA	SARICA
DOURANDO	EL VALIENTE	DOYONDONGOS
CRUZADO	CHEQUE	STROPO
PITARIN	MANICORE	MARU
ONLY ONE	EMBALO	ORESTES
SARINHA	FALCAO	

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 30.000,00 — AS 14.10 HORAS

1-1 Pallas, O. Ullôa	50	30	Anda bem. Competidor certo.
2-2 Charuto, O. Macedo	50	30	Melhorando. Pode surpreender.
3-3 Sactety, L. Lima	50	30	Gastou dispendiosa. Pode repetir.
4-4 Hoinna, A. Reis	50	30	Maturando. Não nos agrada.
5-5 Tarascon, V. Latuoca	50	40	Alheado. Se resolver, corre.
6-6 Xirka, J. Tinoco	50	40	Respostou bem. Competidora.
7-7 Surubiu, B. Cruz	50	50	Trabalhou bem. Placê certo.
8-8 Camê, não corre	52	20	Retorça o número de Surubiu.

2.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 40.000,00 — AS 14.35 HORAS

1-1 Corsaria, O. Ullôa	50	30	Respostou bem. Grande competidora.
2-2 Facila, L. Vieira	50	30	Replicando. Competidora certa.
3-3 Hianiliza, S. Camarã	50	30	Trabalhou bem, mas é frouxinha.
4-4 Dawn, não corre	50	30	Não gosta muito da arêa.
5-5 Boca Linda, A. Reis	50	30	Virou o rio. Não gostamos.
6-6 Mimosa, L. Lima	50	30	Muita distância. Não agrada.

3.º PAREO — 800 METROS — Cr\$ 60.000,00 — AS 15.00 HORAS

1-1 Mistinguete, R. Mala	50	30	Mais agüerrida. É a força.
2-2 Barica, O. Ullôa	50	30	Trabalhou mal. E' cedo ainda.
3-3 Ghina, A. Almeida	50	30	Entrou 3.º. Vai correr mais agora.
4-4 Hipica, P. Simões	50	30	Correu pouco. Não gostamos.
5-5 La Reine, U. Cunha	50	30	Bem preparada. Competidora.
6-6 Al Kadina, B. Cruz	50	30	Como o companheiro, corre mais.
7-7 Gloriosa, J. Tinoco	50	30	Outra que nada fez. Vai ficar na fila.
8-8 Miara, B. Alves	50	30	Nada tem mostrado em trabalho.

4.º PAREO — 800 METROS — Cr\$ 60.000,00 — AS 15.30 HORAS

1-1 Agilên, não corre	50	30	Confirmando, será o ganhador.
2-2 Dorondongos, A. Britto	50	40	Confirmando o que trabalhava.
3-3 Lapachô, A. G. Silva	50	30	Tem 48". Pode surpreender.
4-4 El Voliente, U. Cunha	50	30	Deve melhorar agora. Cuidado.
5-5 Minelbo, O. Macedo	50	30	Como o companheiro, corre mais.
6-6 Bambalal, J. Araújo	50	30	Havia fé. Pode surpreender.
7-7 Dourando, B. Cruz	50	40	E' tido como craque. Olho nele.
8-8 Sactety, L. Lima	50	30	Pragmático. Não nos agrada.
9-9 Gajeiro, L. Lima	50	30	Foi prejudicado. Vai correr melhor.
10-10 Dornante, P. Simões	50	30	Não tem bons trabalhos.
11-11 Sana, M. Chirino	50	30	Seus trabalhos nada autorizam.

5.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 35.000,00 — AS 16.00 HORAS

1-1 Cruzado, A. Araújo	50	30	Pelo que tem corrido, é força.
2-2 Cheque, L. Domingues	50	30	Vem de boa atuação. Competidor.
3-3 Cabano, A. G. Silva	50	30	Anda virado. Só surpreendendo.
4-4 Pan, A. Reis	50	30	Volta melhorado. Olho nele.
5-5 Aviadora, L. Lima	50	30	A turma é forte. Não agrada.
6-6 Pander, O. Ullôa	50	30	Correu muito. Pode ganhar.
7-7 Coraggio, U. Cunha	50	30	Folgando na ponta, é perigoso.

6.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00 — AS 16.30 (Betting)

1-1 Stépio, H. Lima	50	30	Trabalhou bem. Pode ganhar.
2-2 Socorral, A. G. Silva	50	30	Seu trabalho agrado.
3-3 Pitarin, P. Simões	50	30	Seu trabalho agrado.
4-4 Naito, O. Almeida	50	30	Maturando. Não nos agrada.
5-5 Orión Express, A. Reis	50	30	Nada tem feito. Só como azar.
6-6 Fair Black, A. Araújo	50	30	A turma convém. Pode surpreender.
7-7 Manicore, L. Domingues	50	30	Vem de boa carreira. Competidor.
8-8 Chico Bramar, J. Tinoco	50	30	Maturando. Nada deve pretender.
9-9 Libertador, A. Nahid	50	30	Pelo que tem corrido, não cremos.

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00 — AS 17.00 (Betting)

1-1 Embalo, L. Lima	50	30	Na arêa, dificilmente será derrotado.
2-2 Meu Crack, A. G. Silva	50	30	Retorça o número de Embalo.
3-3 Charuto, O. Ullôa	50	30	Essa também é corredor.
4-4 Only One, A. Almeida	50	30	Invicto ainda. Nosso preferido.
5-5 El Mambô, L. Domingues	50	30	Respostou bem. Serve como azar.
6-6 Quiron, U. Cunha	50	30	Anda bem, mas a turma é indigesta.
7-7 Maru, B. Cruz	50	30	Respostou muito. Pode ganhar.
8-8 Jonfor, J. Tinoco	50	30	Candidato a dupla, apenas.
9-9 Emoaze, O. Macedo	50	30	Replicando. Pode surpreender.

8.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00 — AS 17.30 (Betting)

1-1 Saranhina, J. Ramos	50	30	Em grande forma. Pode repetir.
2-2 Zingaro, A. Cruz	50	30	Reforça o número de Saranhina.
3-3 Sushara, A. Cruz	50	30	Parou ter virado o rio.
4-4 Odemir, A. G. Silva	50	30	Vem melhorando. Olho nele.
5-5 Amaro, Domingues	50	30	Nada tem feito. Só como azar.
6-6 Tocantina, W. Meirelles	50	30	Ja deu o que tinha que dar.
7-7 Leirão, A. Araújo	50	30	Confirma sempre. Competidor.
8-8 Quicorra, B. Cruz	50	30	Bem correndo, pode surpreender.
9-9 Lúcia, O. Almeida	50	30	A turma é forte. Serve como azar.
10-10 Falcão, G. Silva	50	30	Respostou bem. Sério candidato.
11-11 Escarlate, P. Simões	50	30	Volta melhorado. Pode surpreender.
12-12 Don Antonio, A. Reis	50	30	Retorna firme. Bom azar.

9.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00 — AS 17.30 (Betting)

1-1 Saranhina, J. Ramos	50	30	Em grande forma. Pode repetir.
2-2 Zingaro, A. Cruz	50	30	Reforça o número de Saranhina.
3-3 Sushara, A. Cruz	50	30	Parou ter virado o rio.
4-4 Odemir, A. G. Silva	50	30	Vem melhorando. Olho nele.
5-5 Amaro, Domingues	50	30	Nada tem feito. Só como azar.
6-6 Tocantina, W. Meirelles	50	30	Ja deu o que tinha que dar.
7-7 Leirão, A. Araújo	50	30	Confirma sempre. Competidor.
8-8 Quicorra, B. Cruz	50	30	Bem correndo, pode surpreender.
9-9 Lúcia, O. Almeida	50	30	A turma é forte. Serve como azar.
10-10 Falcão, G. Silva	50	30	Respostou bem. Sério candidato.
11-11 Escarlate, P. Simões	50	30	Volta melhorado. Pode surpreender.
12-12 Don Antonio, A. Reis	50	30	Retorna firme. Bom azar.

10.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00 — AS 17.30 (Betting)

1-1 Saranhina, J. Ramos	50	30	Em grande forma. Pode repetir.
2-2 Zingaro, A. Cruz	50	30	Reforça o número de Saranhina.
3-3 Sushara, A. Cruz	50	30	Parou ter virado o rio.
4-4 Odemir, A. G. Silva	50	30	Vem melhorando. Olho nele.
5-5 Amaro, Domingues	50	30	Nada tem feito. Só como azar.
6-6 Tocantina, W. Meirelles	50	30	Ja deu o que tinha que dar.
7-7 Leirão, A. Araújo	50	30	Confirma sempre. Competidor.
8-8 Quicorra, B. Cruz	50	30	Bem correndo, pode surpreender.
9-9 Lúcia, O. Almeida	50	30	A turma é forte. Serve como azar.
10-10 Falcão, G. Silva	50	30	Respostou bem. Sério candidato.
11-11 Escarlate, P. Simões	50	30	Volta melhorado. Pode surpreender.
12-12 Don Antonio, A. Reis	50	30	Retorna firme. Bom azar.

B. Cruz, o galvanizador, anda Dourando tudo

DISSE-ME-DISSE

— Já notaste como os urubus da Gávea estão engordando? Já. Também, com aquela sujeira que anda pelo canal, qual é o urubu que não engorda?



NOVO JOQUEI?



ENCERRADOS OS PREPARATIVOS DOS CHILENOS E BRASILEIROS

Definitivamente escalado o quadro andino — Dúvidas ainda quanto ao substituto de Pinheiro, surgindo Gerson como o mais provável

JÁ está escalado o quadro chileno que atuará domingo contra os brasileiros.

Ontem, os visitantes estiveram no Estádio do Maracanã onde efetuaram o seu aquecimento, durante sessenta minutos. Terminado o exercício, o técnico Luiz Tirado não se fez de rogado, afirmando que a equipe para o prêmio com os nacionais estava indicada.

Livingstone, Carrasco e Almeida; Alvarez, Cortez e Eduardo Robledo; Hormozabal, Melendez, Jorge Robledo, Rojas e Munhoz, serão os onze homens que pisarão o gramado inicialmente.

O EXERCÍCIO

Durante uma hora os chilenos treinaram ontem no Estádio do Maracanã. Luiz Tirado procurou mais o sentido tático e deu intensa movimentação ao ensaio.

O ataque agiu com muita agilidade e poder de penetração chegando a construir o marcador de 6x2, tentos de Melendez (2), Jorge Robledo, Rojas e Jaime e Orlando Vinhas, para os reservas.

Pelos efetivos atuaram: Livingstone, Almeida e Carrasco; Alvarez, Cortez e Eduardo Robledo; Hormozabal, Melendez, Jorge Robledo, Rojas e Aguilera (Cremaschi e depois Munhoz). Os reservas com Donoso, Pena e Bello; Saes, Jaime e Paulo Castilho (Orlando Vinhas); Vinhas, Orlando Vinhas (Cremaschi), Geraldo, Braguinha e Cremaschi (Aguilera), Jaime, Vinhas, Geraldo e Braguinha são do Botafogo.

HOMENAGEM A LIVINGSTONE

Ainda na tarde de ontem, o arquirrival Livingstone foi alvo

de uma homenagem especial. Na sede da C.B.D. o veterano "crak" chileno recebeu o prêmio "Belfort Duarte", oportunidade em que elogiou brasileiros e paraguaios. Foi o primeiro estrangeiro não vinícola do Brasil a receber essa honraria.

Também os brasileiros efetuaram hoje o seu ajuste final de linhas, de acordo com a programação feita por Zéze Moreira.

A dúvida única, existente quanto à zaga central, parece definitivamente resolvida com a inclusão de Gerson, ficando Mauro e Gerson. O técnico ainda não se manifestou oficialmente, preferindo fazer a revisão médica. A verdade, no entanto, é que a presença de Gerson parece assunto liquidado.

O zagueiro Pinheiro que hoje deixa a Casa de Saúde, deverá ficar integrado na concentração dos brasileiros, embora não esteja em cogitação para o jogo de domingo.

Pinheiro, ontem, foi submetido a Exame Mental, a fim de ser observado se a pancada provocará alguma perturbação em seu cérebro. O exame foi inteiramente negativo, sendo então autorizada a alta.

ESCURINHO JÁ TRICOLOR

ESCURINHO vestirá oficialmente a camisa do Fluminense dia 18 de abril, no jogo que o tricolor, como parte do pagamento do seu "passo", realizará em Alvaro Chaves, com o Vila Nova.

Ontem, à tarde, antes da assinatura de seu contrato (2 anos), o ponteiro compareceu à Casa de Saúde Dr. Elias, em visita ao zagueiro Pinheiro. A vinda de Escurinho para o Rio, trouxe alguma dificuldade aos dirigentes do Fluminense. O pai do atacante só após muito empunho dos srs. Dilton Guedes e Hamilton Machado, consentiu na saída de seu filho de Nova Lima. Podemos adiantar que o clube mineiro, atendendo aos bons serviços de Escurinho, destinou a ele 100 mil cruzeiros dos 650 mil recebidos do Fluminense.



MAURO E GERSON

O zagueiro botafoguense surge como o mais provável substituto de Pinheiro. Não está, porém, afastada a hipótese de ser aproveitado Mauro.



LOS HERMANOS ROBLEDO

Eduardo (médio esquerdo) e Jorge (centro-avante) são as duas principais figuras do elenco chileno. Neles está depositada a maior parte das esperanças do Chile.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.280 — SEXTA-FEIRA — 12 DE MARÇO DE 1954

1ª COLUNA

O ESCÂNDALO

CONTINUAMOS, hoje, a documentar um escândalo que a diretoria da América Futebol Clube, desgraciadamente, decidiu abafar, recorrendo ao expediente cínico e bem brasileiro (infelizmente) do "arqui-ve-se".

Até ontem vinhamos noticiando, trazendo apenas aos dirigentes, associados e torcedores do América e ao público que se interessa por esporte, no Brasil, acusações, sérias e documentadas, contra um ex-presidente (Plínio Leite) de um dos mais respeitáveis e admirados clubes esportivos do país, como é sem favor algum o América.

Do atual presidente do América, sr. Alvaro Bragança, tínhamos, em reiteradas declarações a este jornal, a promessa de uma ação enérgica no sentido de apurar, com isenção e rigor, todas as denúncias e suas respectivas formulações.

Subitamente, entretanto, tivemos o triste recuo e a traição do mesmo sr. Bragança aos compromissos anteriormente assumidos, anunciando depois de uma reunião da diretoria do América, o "arquivamento do caso", impondo-nos uma tomada de posição no assunto, uma definição clara e formal, evidentemente não poderíamos manter neutralidade, continuar imparcial, aceitar como boa e razoável uma decisão fútil, aciniosamente parciais.

Para a diretoria do América silêncio e acomodação as coisas, foi bastante uma infeliz carta do sr. Plínio Leite. Carta cheia de amnésia, de argumentos pueris — e confusões, como aquela da gorjeta dada por um presidente de clube "a um cidadão do Lázio que lhe disseram ser um dos diretores e que muito influíra na decisão do assunto" (promocão de um jogo do América com o Lázio, em Roma); em poucas palavras: de um suborno confessado pelo próprio subornado, no caso o próprio Plínio Leite, quando como presidente e chefe da delegação do América, aquele tempo.

Carta que para os atuais dirigentes do América foi água na brecha, prova decisa, mais do que suficiente para o esclarecimento de uma questão tão controversa. Carta que, porém, para qualquer cidadão de boa fé e bom senso, não basta, e a seu autor (Plínio Leite), contra quem pesam tão graves denúncias e suspeitas.

Não queremos — e mesmo não podemos ainda — condenar o sr. Plínio Leite e muito menos defender este ou aquele desfeito e inimigo do sr. Plínio Leite. Tudo o que desejamos é o mesmo que a grande maioria dos homens íntegros do América deseja: critério, rigor e coragem na apuração da verdade. Enfim, uma atitude mais digna do atual presidente e dos atuais homens de mando do América.

Que os esclarecimentos que deviam a todos aqueles que tem no silêncio, criando-se pela divulgação de fatos tão graves.

Estas, também, as providências que desejamos ver a diretoria do América tomar, que a atual diretoria do América deve ao próprio América.

ARAÚJO NETO

CAMPEONATOS DE FUTEBOL DA F.M.F. DE 1.º DE ABRIL A 31 DE JANEIRO

O QUE FICOU DELIBERADO NA ASSEMBLÉIA GERAL DA FEDERAÇÃO

TODOS os clubes cariocas, filiados à F. M. F. estiveram ontem, à noite, reunidos em Assembleia Geral, a fim de tratar o projeto Alvo de Moraes. Após longos debates ficou deliberado:

- 1) — o registro de jogadores brasileiros só poderá ser feito, dentro do limite que oscila entre 17 e 35 anos. Os profissionais estrangeiros só serão registrados até 31 anos;
- 2) — Todos os campeonatos oficiais só poderão ser disputados no período de 1.º de abril até 31 de janeiro;
- 3) — Os meses de abril e maio foram reservados para as disputas da Taça Roberto Pedrosa (ex-torneio Rio-S. Paulo);
- 4) — Os campeonatos da Federação terão início no segundo domingo do mês de junho e irão até o dia 31 de janeiro;
- 5) — Os certames da F. M. F. serão disputados este ano em 4

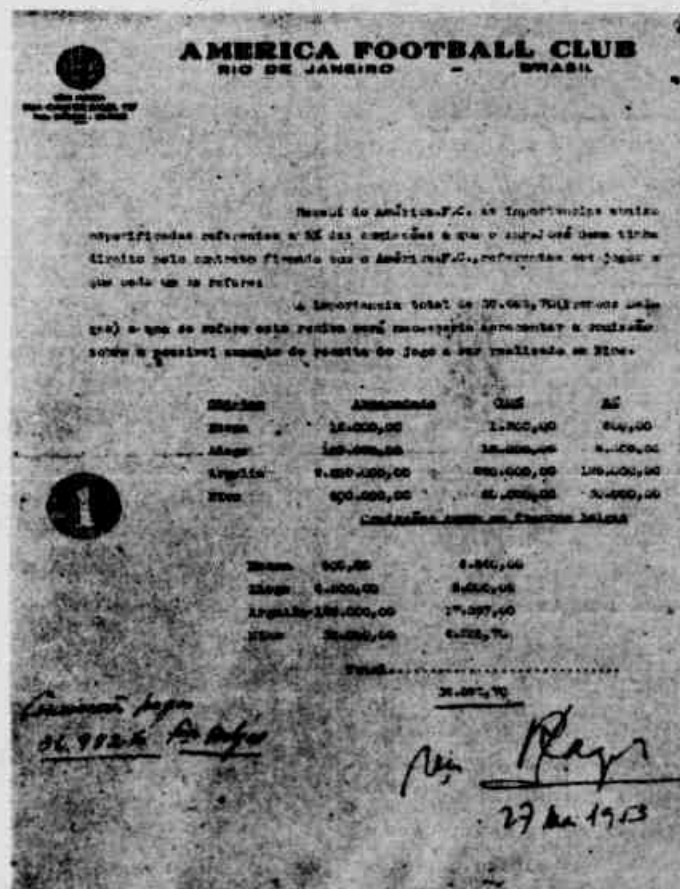
categorias, obedecendo ao seguinte critério: amadores (equipes integradas por jogadores de mais de 14 e menos de 17 anos), aspirantes à profissional (de mais de 17 e menos de 20 anos), reservas de profissionais (de mais de 17 e menos de 35 anos).

Ante o volume do projeto, os representantes dos clubes, decidiram permanecer em sessão permanente, reunindo-se às terças e sextas-feiras.

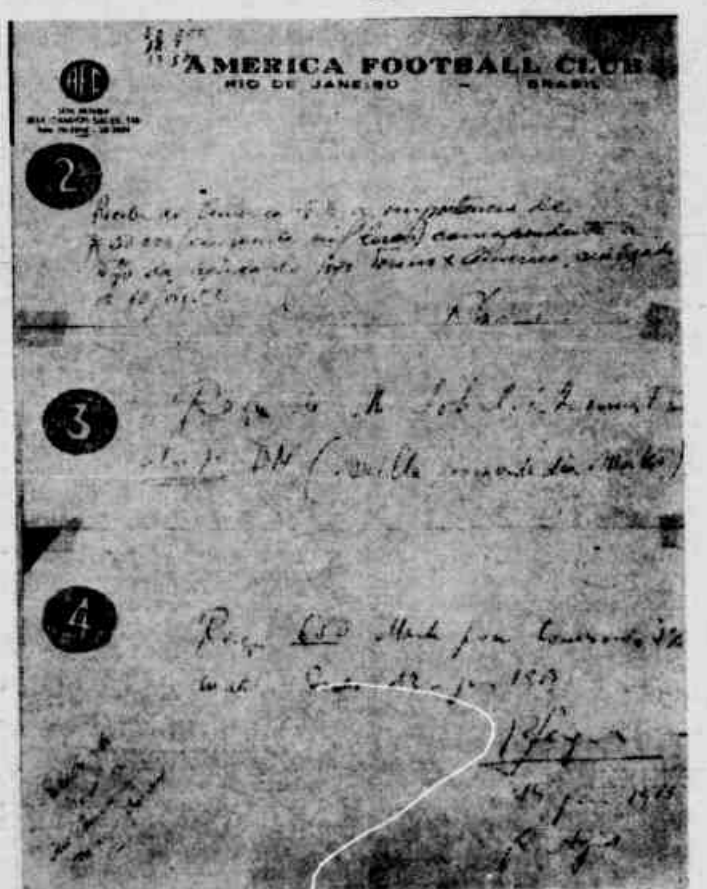
SUMIRAM OS CAMAROTES E CADEIRAS

OS cambistas adquiriram ontem, à tarde, todos os ingressos relativos a camarotes e cadeiras especiais. A venda de arquibancadas e gerais será feita amanhã, à tarde, em diversos pontos espalhados pela cidade. O sr. Mozart Di Giorgio, tesoureiro da C. B. D., tendo em vista

O QUE A DIRETORIA DO AMÉRICA NÃO QUER VER



ACIDENTAL ou deliberadamente, a verdade é que a única partida do América na excursão à Europa e Oriente Médio, tratada com empresário, com lançamento feito no "borderaux" mas sem documento que comprove a despesa foi justamente a partida com o Lázio, tratada pelo sr. José da Gama, representante do América, e um dirigente do Besiktas, de nome Ibrahim. O prêmio com o quadro inglês realizado em Istambul rendeu para o América 10.000 libras e corresponde a 50% da renda líquida do prêmio, conforme o empresário José da Gama revela em carta endereçada ao América, dando em detalhes o roteiro do clube na excursão e citando sua percentagem nos jogos tratados. Cumpre ressaltar que os jogos na Turquia dispensaram recibo do empresário, pois foram programados mediante acordos regulados por contrato. As comissões ganhas pelo sr. José da Gama foram percebidas sem que o América tomasse conhecimento delas, de vez que na Turquia jogou mediante condições anteriormente estabelecidas. Não importavam portanto, os acordos entre o sr. José da Gama com os dirigentes do Besiktas. O jogo em Paris teve ga-



rantia de 1.300.000 francos franceses e interesse na renda e os dois jogos em Alger, garantiam 2.500.000 francos franceses e estavam regulados por uma comissão de 10%, conforme carta endereçada ao América.

Os jogos em Essen (Alemanha), Liege (Bélgica) e Nice (França) estão também regulados pela carta do sr. José da Gama e por sinal, independentemente de sua correspondência, apresentam um "recibo-balanete" assinado por R. Agid.

As comissões do jogo América x Rapid, na Áustria, e do prêmio América x Torino oferecem também recibo assinado ainda por R. Agid.

O prêmio América x Benfica foi tratado de clube para clube. Assim, dos 18 jogos do América, apenas aquele em que o próprio chefe da delegação, justamente o primeiro mandatário do clube interveio na parte financeira, não existe documento que justifique a despesa mas sim uma carta "a do sr. Mario Pasquini" reclamando a diferença entre o que recebeu e o que o sr. Plínio Leite diz que pagou.

No clichê número 1 o balanete das comissões de empresário das partidas realizadas em Essen, Liege, Argelia e Nice, perfazendo um total de 36.982,79 francos belgas. Nos clichês 2, 3, e 4, recibos de comissão das partidas Torino x América, e das partidas realizadas em Viena e Essen assinados por R. Agid.

Deixamos de publicar os contratos e as cartas por falta de espaço. São documentos em duas ou mais laudas.

bate-bola

TIME DE FUTEBOL É COMO UMA CAIXA DE MUDANÇAS DE AUTOMÓVEL. O MAU TÉCNICO SÓ SABE ENGRENÁ-LA EM MARCHA-RÉ.

EU SERIA INCAPAZ

CONFESSO que estou apavorado. Recebi telefonemas horríveis dizendo coisas que mais tarde vim a saber que não eram ditáveis. Recebi ameaças macabras. Outro me disse que nem vestindo uma capa preta eu escapava, enfim sinto-me positivamente morto.

Tudo porque acho que eu insinuai que o Pinheiro (herói nacional de Assunção) estivesse dirigindo o carro alegrementemente. Vejam vocês que não me telefonaram (desta vez), se isso tem cabimento. Logo de mim.

Pinheiro é meu velho amigo. A primeira biografia desse garoto foi aqui, o papai, quem fez. Inclusive, tirei as impressões pediais do rapaz. E olhem que só por muita amizade mesmo eu fui capaz de aguentar.

Sabe lá o que é descalçar um pé ao meio dia na cara da gente.

Pois eu aguentei, e fiz a tomada das impressões, elas foram transformadas em clichê e os leitores ficaram vendo como é o pé do Pinheiro nu.

Ele ainda não era esse Pinheiro de hoje, mas o papai (descobridor do Zizinho) viu a planta do pé e fez a reportagem. Vem vocês que a nossa amizade vem de longe. Não havia de ser eu, portanto, capaz de insinuar uma coisa daquelas para macular a carreira de um companheiro de jornadas memoráveis, farras inesquecíveis e piques divertidíssimos.

O "ALFIBÉQUE"

CONFESSO que tive pena do Escurinho, coitado. Ele chegou muito humildemente na Casa de Saúde onde está o Pinheiro, estregou os sapatos no tapete (foi o único), falou baixinho (foi o único também) e pediu licença para entrar (ainda o único).

Depois apertou a mão do Pinheiro, e sentou sem dizer palavra. Todo mundo foi embora e só ficou o Escurinho no quarto. Eu fingi que não estava prestando atenção à conversa e fui até à janela. Ele falou, então, ao Pinheiro, chamando-o de senhor:

— "Olha, seu Pinheiro! Quando eu soube que o senhor estava machucado, fiquei muito triste. Ainda estou, porque o sr. não vai poder jogar domingo. Agora eu queria um favor seu. Será que o senhor se incomoda de pedir ao seu Zéze pra me convocar novamente?"

E concluiu:

— "Eu também jogo de 'Alfibeque-centra' e já botei dentadura".

BOLETIM DO FLAMENGO

AS últimas notícias do Flamengo são as seguintes:

- 1) Indio fez sete tentos no torino da seleção. O goleiro do Torneo Homem é absolutamente vascoano.
- 2) Os paraguaios já iniciaram os preparativos para a revanche no Maracanã. A C.B.D. não permitiu a inscrição de Jadir no lugar de Gavilan.
- 3) A diretoria do clube avisa aos sócios e torcedores, em geral, que podem torcer à vontade contra o Paraguai no próximo jogo com o Brasil.

"FURO" NO DURO MESMO

DOS cinquenta e dois jornalistas que estiveram presentes à partida Paraguai x Brasil em Assunção, pelo menos uma quinta já me disseram que o jogo foi a maior pelada dos últimos dez anos. Como eu não li isso em jornal nenhum, tomei a liberdade de informar aos leitores (meus e deles) que o jogo foi uma pelada daquelas!

O SR. Plínio Leite precisa descobrir o nome do empresário da partida com o Lázio. Senão vai ser um tal de chegar carta da Itália reclamando comissão, que não há renda de Vasco x Flamengo que possa pagar.



HIPISMO

OS clubes e sociedades de hipismo vão começar a receber as taxas que a Lei manda que o Joquei Clube Brasileiro desconte em seu favor. Com a nova verba, haverá remodelação geral, sendo certo o reequilíbrio da Seção Hipica do Flamengo, e provável a criação das Seções do Fluminense (na Barra da Tijuca) e do Vasco da Gama (em Ramos) estas duas em 1955.

VOLEIBOL

OS campeonatos das 1.ª e 2.ª Divisões Masculinas começaram a 22 de abril; enquanto que os femininos, de iguais divisões, ficarão para maio. O Torneio da Cidade do Rio de Janeiro (também das senhoras), será iniciado a 14 de setembro. As vitórias das quadras e ginásios serão iniciadas dia 29 e irão até 9 de abril. Os dias e horários dos certames de 53, serão mantidos.

REMO

ADOLFO Carneiro, técnico de Santa Catarina (vice-campeão do Brasil), está em negociações com o Botafogo, desta capital. Carneiro, todavia, apesar de interessado, afirmou que só virá para o Rio se os seus remadores o acompanharem.

FUTEBOL

O FAMOSO campeão sul-americano de amadores, Alexandre Dib, estreará amanhã como profissional, no Pacaembu. Na luta principal, atuará o brasileiro Nelson de Andrade e o uruguaio Felipe Suarez.

VELA

FOI adiada "nine-die" a Regata da Classe Guanabara (Campeonato Individual Brasileiro) que a C.B.V.M. havia programado para amanhã.

ATLETISMO

A PARTIR das 15 horas de amanhã, no Vasco, será disputada a "V.C.I.T.A." e efetuada mais um treino geral dos convocados para o sul-americano.